

**ERA The Castelo Group**  
**REAL ESTATE**  
**INSURANCE • MORTGAGES**  
**508-995-6291 (ext. 22)**

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com  
Taunton 508-824-9112  
N.Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**MONIZ Insurance**  
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos  
**995-8789**

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR ASSOCIATE®  
Cell: 401-480-2191  
Email: JLMpacheco@cox.net  
Falo a sua língua  
**RE/MAX**

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/ o aquec. de casa

**THE AGENCY PAIVA**  
**SEGUROS**  
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995  
sata.pt  
**azores airlines**

# PORTUGUESE TIMES

Ano XLVI • Nº 2413 • quarta-feira, 20 de setembro de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

**Peregrinação portuguesa ao Santuário de La Salette em Attleboro este domingo** • 03

**NY Portuguese Short Film Festival dia 28 de setembro no BCC** • 05

**Em novembro Concerto de fado com Joana Amendoeira e Duarte Coxo na UMass Lowell**

**Sociedade Nossa Senhora da Luz celebrou 110 anos de existência** • 04

## Xanana Gusmão em RI e MA



Xanana Gusmão esteve nos EUA na passada semana tendo visitado as comunidades portuguesas de Rhode Island e Massachusetts. No domingo, o antigo presidente e primeiro-ministro de Timor Leste foi recebido no Rhode Island College pelo presidente deste estabelecimento superior de ensino, Frank Sánchez, tendo-se deslocado ainda ao Clube Sport União Madeirense em Central Falls onde teve encontros com políticos luso eleitos e dirigentes associativos da comunidade portuguesa. Na noite de domingo, Xanana Gusmão esteve em New Bedford tendo sido alvo de receção no restaurante Inner Bay. Na foto, Xanana Gusmão dirige-se aos presentes ladeado pelo embaixador de Timor Leste em Washington, Domingos Alves, Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, deputado estadual de Massachusetts, António Cabral, coordenador da visita a New Bedford e ainda o juiz Phillip Rapoza. • 10

**Português condenado nos EUA por ajudar iranianos a comprar tecnologia americana de forma ilegal**

O engenheiro João Pedro da Fonseca foi condenado sexta-feira a 20 meses de prisão nos Estados Unidos por ter conspirado para entregar tecnologia americana a iranianos de forma ilegal. “João da Fonseca desrespeitou a lei dos EUA participando num esquema para exportar bens, tecnologia e serviços para o Irão. A sua condenação e pena de prisão mostra que existem consequências sérias para aqueles que contornam e violam as leis que garantem a segurança nacional, a política externa e economia dos EUA”, disse o procurador Channing D. Phillips. O engenheiro português, 55 anos, tinha confessado os crimes e chegado a acordo com os procuradores americanos a 17 de julho, dia em que o julgamento deveria começar. (LUSA) • 11

**Jasiel Correia**

### Eleições em Fall River **Jasiel Correia e Linda Pereira defrontam-se na final a 07 de novembro**

Realizaram-se no passado dia 12 de setembro as eleições primárias em Fall River para escolha dos dois candidatos a mayor nas eleições finais. O mayor Jasiel Correia foi o mais votado, com 3.938 votos contra 3.173 votos da conselheira Linda Pereira. Os dois lusodescendentes defrontam-se a 07 de novembro. • 06

**Linda Pereira**

**CARDOSO TRAVEL**  
120 Ives St., Providence, RI 02906  
**401-421-0111**  
**NY XMAS SHOW**  
25 Novembro 2017  
**SANTO CRISTO**  
03 a 10 de Maio 2018  
**PORTUGAL & ESPANHA**  
10 a 22 de Maio 2018  
Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha  
www.cardosotravel.com

**Axis Advisors**  
Wealth Management  
Financial Planning  
Insurance Planning  
Daniel da Ponte  
President & Chief Compliance Officer  
**401-441-5111**

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**  
Assuntos domésticos  
Acidentes de automóvel  
Acidentes de trabalho  
Defesa criminal  
Testamentos e Escrituras  
— Consulta inicial grátis —  
Taunton Providence  
508-828-2992 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**  
**Guiomar Silveira**  
**508-998-1888**

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**  
Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
Cambridge  
**617-234-4446**  
E. Providence  
**401-431-6111**

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**azores airlines**  
your gateway to Portugal and Europe  
**Tel. 1-800-762-9995**

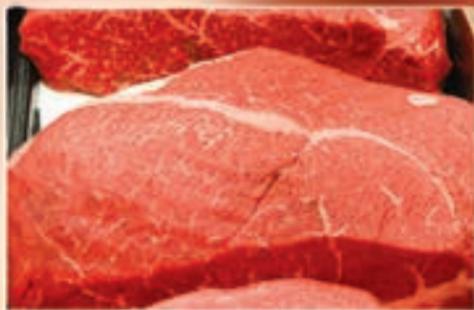
**Fall River:**  
**211 South Main Street**  
**New Bedford:**  
**128 Union Street**  
**Califórnia**  
**1396 E. Santa Clara Street**  
**San José**



Horário de funcionamento:  
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM  
 Sex 8AM-8:30 PM  
 Sáb 8AM-7:30 PM  
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE  
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Bife da perna **\$3<sup>99</sup>** lb



Dobrada **\$1<sup>99</sup>** lb



Pork Chops **\$1<sup>79</sup>** lb



Queijo Bom Petisco **\$3<sup>99</sup>**



Gelado Friendly's **2/\$5**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES  
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Camarão Saco **\$9<sup>75</sup>** 2lbs



Atum Conserveira **\$4<sup>99</sup>**



Bolacha Keebler **2/\$5**



Sabão Xtra **\$5<sup>99</sup>** + tax



Sumol Lata **\$9<sup>75</sup>** cx 24



Tempero Ola **\$2<sup>49</sup>**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO  
 AOS DOMINGOS A PARTIR  
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



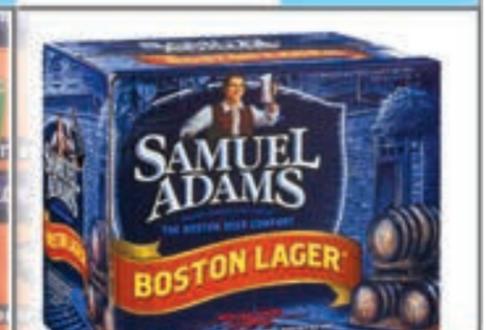
Vinho Terra Boa **3/\$8<sup>99</sup>**



Vinho Casal Garcia **3/\$8<sup>99</sup>**



Cerveja Heineken **\$23<sup>99</sup>** cx



Cerveja Samuel Adams **\$14<sup>99</sup>** cx 12

## Mais de 30 mil imigrantes naturalizaram-se no Dia da Cidadania

Domingo, 17 de setembro, foi Dia da Constituição e Dia da Cidadania nos EUA. Foi nesta data que os membros da Convenção Constitucional assinaram a Constituição em 1787. Em 1911, as escolas do Iowa reconheceram pela primeira vez o Dia da Constituição e, em 1917, a associação Filhos da Revolução Americana formou um comité para promover o Dia da Constituição. Dessa comissão faziam parte Calvin Coolidge, John D. Rockefeller e o general John Pershing. Em 1940, o presidente Franklin D. Roosevelt proclamou o I am an American Day e o Congresso escolheu o terceiro domingo de maio para celebrar. Em 1949, governadores de 48 estados emitiram proclamações do Dia da Constituição. Em 29 de fevereiro de 1952, o Congresso mudou o nome de American Day para o Dia da Cidadania e marcou a sua observação para 17 de setembro.

Cerca de 30 mil imigrantes naturalizaram-se no passado domingo, mas em Providence a cerimónia teve lugar dia 15 no Roger Williams National Memorial, envolvendo 26 pessoas de 16 países: Bolívia, Canadá, Coreia do Sul, Cabo Verde, China, Costa do Marfim, Guatemala, Haiti, Índia, Laos, Libéria, Mauritânia, Nigéria, Portugal, República Dominicana e Vietname.

Cada um destes imigrantes teve as suas próprias razões para vir para os EUA e agora a naturalização é um sonho. Para Olivia Gomes, que veio há 10 anos, frequentou o Rhode Island College e está prestes a começar uma

carreira como assistente médica, o sonho americano está em andamento e muito bem.

“Eu vou construir a minha vida aqui com a minha filha e dar-lhe o melhor que posso. É como um sonho tornado realidade”, disse Gomes.

Para Helena Cabral, que nasceu nos Açores e vive nos Estados Unidos há 40 anos, um emprego levou-a a tornar-se cidadã.

“Eu tinha conseguido um emprego e mostrei o meu cartão verde, e eles negaram-me o trabalho. Por isso decidi naturalizar-me, mas eu tinha mesmo que tirar os papéis pois já sou praticamente americana.”

### Desemprego estável em Rhode Island

A taxa de desemprego no estado de Rhode Island manteve-se em 4,3% em agosto, a mesma que tinha sido em julho e ligeiramente abaixo da taxa nacional de 4,4%.

A força de trabalho em agosto totalizou 556.400 postos, menos 600 que em julho, mas mais 3.900 do que em igual período do ano anterior.

## Festival da Chowder de New Bedford a 08 de outubro



O 12ª Festival da Chowder de New Bedford terá lugar a 08 de outubro do meio-dia às 5:00 da tarde, no City Pier 3, no porto de New Bedford, mais uma vez com patrocínio do Bay-Coast Bank e SouthCoast Chamber.

Os participantes podem provar os sabores dos seguintes restaurantes: All Friends Smokehouse, Autumn Glen at Dartmouth, Black Whale Seafood & Raw Bar, Brazilian Grill, Brookdale Dartmouth Village, Carmines, Cove Surf & Turf, Freestone's City Grill, Mike's Restaurant, Poppin Mad Kettle Corn, Southcoast Behavioral, The Bar, The

Charrded Oak Tavern, The Moby Dick Brewery, Tia Maria European Café, Two Sister's e muito mais, até cerca das 3:00 da tarde, com música ao vivo e prémios até às 5:00 da tarde.

O Chowder Festival tem duas competições: os Prémios People's Choice são decididos pelos votos dos participantes para "Best Of" em todas as categorias de alimentos e para a apresentação do Best Booth e os Judge's Choice Awards, decididos pelo júri de três membros.

O vencedor da categoria Clam Chowder receberá um prémio de \$1.000 e os vencedores nas categorias

Seafood Chowder e Quahog recheadas receberão cada um \$500. Os vencedores nas categoria da Kale Soup (Sopa de Couve) e especialidades receberão \$250.

Os bilhetes são \$15 comprados com antecedência, \$18 comprados no dia, \$5 para crianças dos 6 aos 12 anos, grátis para menos de 5 anos. Os bilhetes estarão disponíveis no escritório da Câmara, online através do site www.southcoastchamber.com e em vários locais, incluindo todas as lojas de Cardoza e Douglas Wine and Spirits. Para mais informações, telefonar para 508-999-5231.

## Peregrinação Portuguesa ao Santuário La Salette em Attleboro este domingo

A habitual peregrinação anual portuguesa ao Santuário de La Salette, em Attleboro, acontece este domingo, dia 24 de setembro, com início pela 1:30 da tarde, com a recitação do terço.

O coordenador da peregrinação é, como habitualmente, o padre Manuel Pereira, membro daquela comunidade religiosa, assistido pelo reitor do Santuário, padre Ted Brown.

Presidirá à celebração eucarística o padre Maurice Gauvin, pároco da paróquia do Espírito Santo em Fall River, MA, que será também o pregador da homilia.

O diácono José Medina, da igreja de Santo António de Taunton, MA, presidirá à recitação do terço antes da celebração da missa.

A música estará a cargo do grupo coral da paróquia de Santo António de Pádua de Fall River, sob a direção de Carlos Oliveira, com acompanhamento ao órgão de Chris Oliveira.

Como este ano se celebra o centenário das Aparições de Fátima, as Irmãs do Rosário de Santo António de Fall River vão transportar a imagem da Virgem de Fátima nas procissões de entrada e de encerramento da Peregrinação.

Todas as comunidades de língua portuguesa são convidadas a tomar parte nesta celebração.



## Referendo sobre alargamento do mandato do mayor de New Bedford

Os eleitores de New Bedford decidirão este ano alargar ou não o mandato do mayor. No início deste ano, um grupo dos cidadãos, do autoproclamado "New Bedford Fourward", começou a recolher assinaturas numa petição para submeter a referendo o

aumento do mandato do mayor de dois anos para quatro anos.

Foram recolhidas e submetidas ao secretário estadual William Galvin 2.971 assinaturas e eram necessárias apenas 2.880 para a questão ser incluída nos boletins de voto das

eleições de 7 de novembro.

Se a proposta for aprovada pelo eleitorado, o mayor eleito nas eleições de 2019 já terá um mandato de quatro anos.

### Permanência consular em Taunton dia 28 de setembro

O Consulado de Portugal em New Bedford realiza uma permanência consular quinta-feira, 28 de setembro, em Taunton, que terá lugar no Lenox Green, 45 Mason Street, a partir das 09:30 AM.

Os atos consulares que podem ser praticados incluem inscrições consulares, a recolha de dados para a emissão de Cartão de Cidadão e de Passaporte, a prática de alguns atos de registo civil e notariado, recenseamento eleitoral, para além da recolha e entrega de documentos aos utentes.

Os interessados, em usufruir deste serviço, deverão fazer uma marcação antes do dia 28 de setembro junto do Consulado em New Bedford, telefonando para o número (508) 997-6151 ou (508) 993-5741 e indicar o nome, data de nascimento, telefone de contacto e o assunto que pretendem tratar durante a permanência consular.

Por cada ato consular praticado no âmbito das permanências consulares serão cobrados os emolumentos consulares previstos na respetiva tabela em vigor, acrescidos de 15%. O pagamento deverá ser feito no momento, através de *money order* ou em dinheiro.

**ESTIMATIVAS DE SEGURO**

## CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

Serviço de reboque de 24 horas



**584 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872**

### AUTO BODY TECHNICIANS

Full-time positions available for experienced auto body technicians & experienced auto body helpers. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail: mal@malcompanies.com

**MAL'S AUTO BODY**  
7 Mass Ave., Lexington  
EOE

### CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS

Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

## DeMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
ABERTO AOS DOMINGOS: 1-5 PM  
**508-994-1550**

### SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!  
Podemos apanhá-los no aeroporto  
*Prometemos honestidade*  
**Maria & Adelino Almeida**  
**856-364-8652**  
**856-718-6065**  
**EXIT KING REALTY**  
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293  
email: mbalmeida@comcast.net



## Dia 28 de setembro no Bristol Community College, em Fall River NY Portuguese Short Film Festival 2017

O Arte Institute em colaboração com o BCC-LusoCentro realiza a VII Edição do NY Portuguese Short Film Festival, quinta-feira, dia 28 de Setembro, no Bristol Community College em Fall River, no Jackson Arts Center, 777 Elsbree Street, pelas 7:00 da noite.

O NY Portuguese Short Film Festival (NYPSFF), organizado pela primeira vez em junho de 2011, foi o primeiro festival de curtas-metragens portuguesas nos Estados Unidos. O festival mostra o trabalho da nova geração de jovens realizadores portugueses. Ao organizar o festival anualmente, em vários países, o Arte Institute pretende ampliar e conquistar novos públicos para o cinema português, em todo o mundo.

A diretora do Arte Institute, organização responsável pelo Festival, afirma que “O NY Portuguese Short Film Festival tem sido uma grande montra para o cinema contemporâneo português e tem aberto portas aos novos realizadores nacionais em termos de promoção e divulgação das suas curtas metragens até mesmo para participarem noutros festivais internacionais.

“O NY Portuguese Short Film Festival já passou por todos os continentes, 21 países e 44 cidades: Nova Iorque, New Bedford, São Francisco, Sausalito, Berkeley, Providence e Rhode Island nos Estados Unidos; Lisboa, Porto e Cascais em Portugal; Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília no Brasil; Sidney na Austrália; Joanesburgo na África do Sul; Luanda em Angola; Berlim na Alemanha; Vancouver, Toronto, Ottawa, Montreal e Kingston no Canadá; Macau na República Popular da China; Paris em França, Malabo na Guiné Equatorial; Nova Deli, Chennai, Ahmedabad, Goa, Calcutá e Chandigarh na Índia; Nairobi no Quênia; Maputo em Moçambique; Varsóvia, Cracóvia, Poznan, Wrocław e Lublin na Polónia; Brno na República Checa; Londres no Reino Unido; Szeged na Hungria, Bucareste na Roménia, Dacar no Senegal e Banguécoque na Tailândia.

As curtas metragens foram selecionadas e submetidas

à apreciação de um júri composto por figuras do meio cinematográfico português, brasileiro e americano; como Rúben Alves (Realizador), Márcio Miranda Perez (Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo) e Don Cato (Realizador).

Programa:

1ª Parte

**Carga** de Luís Campos

**O Entalhador** ou **A Oficina Mais Bela do Mundo** de João Vasco

**Instalação do Medo** de Ricardo Leite

**Tu** de Hugo Pinto

**Foi o Fio** (Curta Convidada) de Patrícia Figueiredo

2ª Parte

**Quarto em Lisboa** de Francisco Carvalho

**Alvanéu** de André C. Santos

**Manuel** de Bruno Carnide

**The Amazing Ordinary Man** de Paulo Portugal

**Ribbon Tooth** de Sara Gouveia

**Um longo dia** (Curta Convidada) de Sérgio Graciano

Para mais informações sobre o NY Portuguese Short Film Festival – VII Edição, visite <http://nypsff.arteinstitute.org>

Fundado a 11 de Abril de 2011, o Arte Institute é uma organização pioneira, independente e sem fins lucrativos, sediada em Nova Iorque, que dinamiza a produção e difusão de artistas e projetos de arte e cultura contemporânea portuguesa.

O Arte Institute organiza eventos em todos os continentes, nas principais capitais do mundo, e em áreas como cinema, artes plásticas, música, literatura, teatro e performance.

Para mais informações visite [www.arteinstitute.org](http://www.arteinstitute.org).

## Apelo dos Serviços Católicos Sociais referente ao programa DACA

No prosseguimento da decisão do presidente dos EUA, Donald Trump no sentido de cancelar o programa DACA, os Serviços Católicos Sociais aconselha os indivíduos ao abrigo deste programa e cujo prazo de validade termina a 05 de março de 2018 a contactarem Tim Paicopolos no seu escritório em Fall River (508-674-4681) o mais rapidamente possível. Essas pessoas qualificam-se para renovação do DACA enquanto o programa durar, mas o requerimento de renovação deve ser submetido aos Serviços Católicos Sociais até 28 de setembro do corrente ano.

Paicopolos é um advogado de assuntos de imigração nos referidos serviços apoiados pela Diocese de Fall River e que tem ajudado mais de 200 pessoas no preenchimento desses requerimentos.

“Desde que o atual presidente dos EUA decidiu cancelar o programa DACA tem havido muita confusão em torno do

assunto, o que na realidade significa para as pessoas que estão ao abrigo desse programa ou ainda para aquelas que queiram requerer”, explicou o advogado adiantando que aquelas pessoas que nunca requereram esse serviço não serão capazes de o obter, mas para aquelas cujo cartão expira até 05 de março de 2018, o requerimento de renovação deve ser recebido pelo U.S. Customs and Immigration Services até 05 de outubro de 2017 e para aquelas pessoas cujo cartão expira depois de 05 de março de 2018, não haverá renovação.

Paicopolos salientou “todos os casos não terminam a 05 de março de 2018”. Para mais informações contactar Tim Paicopolos em Catholic Social Services (508-674-4681).

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.  
Responder:  
**Portuguese Times**  
Att: Box 55  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746

### Acidente de viação em Rehoboth

Um acidente de viação na Reynolds Avenue em Rehoboth, Massachusetts, às 5:30 da tarde do dia 13 de setembro, deixou um homem morto e uma mulher ferida com gravidade. A viatura, um Pontiac Vibe sedan, embateu numa árvore e ficou com o tejadilho e o pára-brisa esmagados. A polícia atribuiu o acidente a excesso de velocidade. Os dois ocu-

pantes usavam cintos de segurança e a polícia diz que não tinham vestígios de álcool no organismo.

O motorista, identificado como Joshua Troufield, 34 anos, de Attleboro, teve morte imediata. A acompanhante, Elizabeth Resendes, 34 anos, de Taunton, deu entrada no Rhode

Island Hospital e ainda está em estado crítico.

Troufield e Resendes eram namorados. José Cortes, um amigo do casal, disse a um canal de televisão que eram todos amigos desde crianças e partilhavam o problema da toxicod dependência, mas frequentavam juntos um programa de desintoxicação.

### A polémica do novo estádio do PawSox

Os senadores estaduais de Rhode Island iniciaram dia 14 de setembro o exame das propostas de financiamento da construção de um novo estádio para a equipa de beisebol Pawtucket Red Sox no valor de 83 milhões de dólares. Os donos da equipa querem deixar o estádio McCoy, velho de 75 anos, quando o seu atual contrato de arrendamento expirar e estão estudando a transferência da equipa para outras cidades, nomeadamente Worcester.

O presidente do Senado, Dominick Ruggerio, democrata de North Providence, é o mais forte defensor do parque estadual e sugere que a construção poderá ser votada em novembro. Mas há muitos muito cétricos e um deles é o comissário estadual republicano Steven Frias.

Num estudo de 13 páginas, Frias ofereceu 24 razões para que a proposta do estádio fosse rejeitada e uma delas é que o estádio McCoy pode ser reparado.

### Detido por assalto a estabelecimento

A polícia de New Bedford deteve dia 13 de setembro Dana de Andrade, 48 anos, residente em 129 Durfee Street, por assalto ao Dunkin Donuts na Union Street. Quando a polícia chegou ao local, pouco depois das 10h00 da noite, encontrou o suspeito no estacionamento traseiro, com uma caixa registadora no chão e as portas de vidro quebradas.

Andrade tem registo criminal que remonta a 1986. Passou dois anos e meio na prisão depois por assalto em 1997. Em 2007 foi condenado com pena suspensa por tentativa de assalto. E em 2008 foi condenado a seis meses igualmente por tentativa de assalto.

**Advogada**  
**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



**Taunton**  
**508-828-2992**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis  
**Providence**  
**401-861-2444**

# CARDOSO TRAVEL

## PORTUGAL & ESPANHA

10 a 22 de Maio 2018

Lisboa • Óbidos • Nazaré • Fátima • Évora • Albufeira  
Portimão • Faro • Tavira • Sevilha • Cordoba  
Granada • Toledo • Madrid • Ávila e Segovia

(3 noites em Lisboa, 1 noite em Portimão, 2 noites em Sevilha  
2 noites em Granada, 3 noites em Madrid)  
BOSTON - LISBOA - MADRID - BOSTON

Guias em português e inglês • 25 refeições • autocarro climatizado

## SANTO CRISTO

03 a 10 de Maio 2018

(6 noites em hotel perto das festas  
Excursões às Sete Cidades com almoço,  
Lagoa do Fogo e Furnas com almoço,  
Nordeste com almoço

• 11 refeições, guias locais  
FACILIDADE DE PAGAMENTOS  
MENSIS ATÉ MARÇO DE 2018



## NEW YORK & CHRISTMAS SHOW

25 de Novembro de 2017

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI  
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:  
E-mail: [cardosotravel@aol.com](mailto:cardosotravel@aol.com) [www.cardosotravel.com](http://www.cardosotravel.com)

## Jasiel Correia e Linda Pereira são os candidatos a mayor de Fall River

Realizaram-se dia 12 de setembro eleições primárias em Fall River para escolha dos candidatos a mayor nas eleições gerais de 7 de novembro. O mayor Jasiel Correia foi o mais votado, mas a sua principal oponente, a conselheira municipal Linda Pereira, não ficou muito atrás.

Os resultados mostraram que Correia recebeu 3.938 votos, mais de 45% de acordo com os membros da Comissão de Eleições municipal.

Os dois candidatos mais votados nas primárias serão os finalistas. Assim, além de Correia, figurará no boletim de voto em novembro a vice-presidente do conselho municipal, Linda Pereira, que ficou em segundo lugar com 36% dos votos (apenas cerca de 800 votos menos que Correia).

Os três candidatos menos votados foram Richard Cabeceiras, que obteve cerca de 13 por cento dos votos, Jordan James Silvia e Ronald Cabral, que obtiveram 187 e 108 votos, respetivamente.

## Distinções na Polícia de New Bedford

Promovida pelo Departamento de Polícia de New Bedford, realizou-se na Keith Middle School uma cerimónia para assinalar a promoção do agente Mark Giammalvo a sargento e entrega do Prémio do Chefe ao tenente Ricard Rezendes e aos detetives Claudia Sampson e Stephen Taylor pela suas realizações notáveis dentro e fora do departamento.

O tenente Rezendes é um veterano com 28 anos de serviço, que começou a sua carreira em 1989, foi promovido a sargento em 2000 e a tenente em 2007. Está atualmente na divisão administrativa, onde suas responsabilidades incluem supervisionar investigações de fundo de todos os novos agentes e a manutenção das quatro esquadras de polícia. O tenente Rezendes supervisiona também a Academia de Polícia dos Cidadãos e a Iniciativa de Opioid Outreach, que trabalha para combater as drogas.

## Homem de Rhode Island viajou 296 kms até New Hampshire para assassinar a mãe

Travis Frink, 48 anos, antigo fuzileiro naval residente em Warwick, RI, foi notícia da semana na nossa região. Dia 12 de setembro viajou 296 quilómetros até ao Centro Médico Dartmouth-Hitchcock, em Lebanon, o maior hospital de New Hampshire, para matar a mãe, Pamela Ferriere, 70 anos, que estava internada na unidade de terapia intensiva devido a um aneurisma, mas teria alta dia 15.

Frink entrou no centro de visitantes às 13h30 e dirigiu-se ao quarto da mãe, que estava acompanhada do marido, Bob Ferriere. Travis pediu ao padrastrô para sair dizendo que queria falar com a mãe. Pamela concordou e Bob saiu, mas ouviu um grito da mulher, virou-se e viu Travis empunhando a arma e disparar. Uma enfermeira que estava no quarto também viu Travis tirar a arma de uma pequena mochila e abrir fogo. A mulher refugiou-se noutro quarto e telefonou para o 911, mas Travis não disparou sobre mais ninguém. Voltou a meter a arma no saco e saiu sem dizer palavra. Pouco depois,

a polícia intercepetou o seu Toyota, Travis foi detido e confessou o crime. Foi presente no dia seguinte no Tribunal Superior de Grafton e declarou-se culpado. A autópsia revelou que a vítima foi baleada quatro vezes, no peito, pelvis e abdómen. Os motivos do crime é que não são claros. Nessa noite, a polícia de Warwick deslocou-se à casa de Travis em 76 Hoxsie Avenue, encontrando os dois filhos. Os jovens estão agora com outros familiares.

Em 2013, perderam a mãe, que foi encontrada morta num carro com outro filho de três anos. E agora perderam o pai, que vai ficar na cadeia possivelmente o resto dos seus dias.

Pamela Ferriere, de Groton, tinha-se divorciado há muito do pai de Travis e casara com Bob Ferriere. Travis nasceu em Hartford, Ct., em 1968 e mudou-se para Rhode Island em 1986 quando se alistou nos Marines. Fez comissões nas Filipinas e no Japão, onde treinou artes marciais e chegou a cinturão preto no karate. Na cave da sua casa,

em Warwick, ensinava artes marciais. Foi fuzileiro naval até 1993 e quando passou à disponibilidade era cabo. Em 1992, matriculou-se no RI Community College em ciências de computadores e em 1995 concluiu o bacharelato em engenharia de computadores no RI College e foi o melhor aluno do curso. Trabalhou na Acushnet Co., Mohegan Casino e ultimamente na IBM e Stanley Bostich em East Greenwich. Os colegas descrevem-no como “muito inteligente e conhecedor do ofício”.

Travis Frink casou com Kathleen Ide em Exeter em novembro de 1997. Tiveram três filhos, mas Travis não era o pai biológico do filho mais novo. Travis pediu divórcio em 2004 e uma das exigências de Kathleen foi que “as armas, pistolas, espadas, facas de caça, munições e outras armas fossem removidas do domicílio conjugal”. Travis lutou contra a ordem, mas o casal entretanto reconciliou-se.

Mas pediram novamente divórcio em 2006 e desta separaram-se mesmo. Mas

o tribunal da família determinou que Travis tinha que pagar \$400 por semana a Kathleen por causa dos filhos, até mesmo do que não era filho dele.

Em agosto de 2013, Kathleen e o filho mais novo, Ryan, de três anos, foram encontrados mortos dentro de um carro na garagem do Fairfax Apartment Complex em Warwick, onde residiam. A vida conjugal de Travis Frink foi complicada, mas até que ponto isso o levou a matar a progenitora?

## RAYNHAM FLEA

Todos os domingos  
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes  
Uma grande selecção  
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1  
O maior flea market  
de um só  
piso da Nova Inglaterra  
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste  
Saída 13B

1 (508) 823-8923

## ESTADO DE MASSACHUSETTS

### Departamento de Transporte de Massachusetts, Divisão Rodoviária — AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA — Projeto “File N.º. 606709”

Um projeto Audiência Pública será realizada por MassDOT Highway Division para discutir o projeto proposto de melhoramentos da King’s Highway, em New Bedford, MA.

ONDE: Pulaski Elementary School, 1097 Braley Road, New Bedford, MA 02745

QUANDO: terça-feira, 26 de setembro, 2017 @ 6:00 PM

OBJETIVO: O objetivo deste encontro é proporcionar ao público a oportunidade de se tornar totalmente familiarizado com a proposta do projeto de melhoramento de King’s Highway. Todos os pontos de vista e observações feitas na audiência serão analisadas e consideradas na máxima extensão possível.

PROPOSTA: O projeto consiste em providenciar linhas rodoviárias exclusivas de virar à esquerda nas interseções identificadas assim como renovações em faixas sinalizadas, marcações de pavimento, acomodações para bicicletas, instalação de passeios de acordo com ADA/AAB, faixas ao peão e rampas. Renovação total do pavimento de asfalto com maiores dimensões.

Uma forma de direito de seguro é necessário para este projeto. Aquisições na taxa e servidões permanentes ou temporários podem ser necessários. A cidade de New Bedford é responsável pela aquisição de todos os direitos necessários em terras privadas ou públicas. A política da MassDOT referente à aquisição de terras será discutida nesta audiência.

Visualizações por escrito recebidas pela MassDOT posterior à data do presente aviso e até cinco (5) dias anteriores à data da audiência serão apresentados para inspeção pública e cópia na época e data relacionada acima. Planos vão estar em exposição de meia hora antes do início da audiência, com um engenheiro no atendimento para responder a perguntas em relação a este projeto. O projeto será disponibilizados no site da MassDOT listados abaixo.

Declarações escritas e outras exposições em lugar de, ou em adição a, declarações orais feitas no Projeto de Audiência Pública sobre o compromisso proposto estão a ser submetidos a Patricia A. Leavenworth, PE, engenheiro-chefe, MassDOT, 10 Park Plaza, Boston, MA 02116, Atenção de: Gestão de Projetos Roadway, Arquivo de Projeto No. 606709. Essas apresentações também serão aceites na audiência. Declarações enviadas e exposições destinadas à inclusão nas transcrições da Audiência Pública deverão ser apresentadas até 10 (dez) dias úteis deste projeto Audiência Pública. Inquéritos do projeto podem ser enviadas para dot.feedback.highway@state.ma.us

Este local é acessível a pessoas com deficiência. MassDOT oferece acomodações razoáveis e/ou assistência gratuita em serviços de tradução, mediante solicitação (incluindo mas não limitado a intérpretes em linguagem gestual americana e línguas diferentes do Inglês, legendagem aberta ou fechado vídeos, dispositivos de apoio à escuta e formatos de materiais alternativos, tais como fitas de áudio, Braille e em letras grandes), como disponível. Para o auxílio à habitação ou idioma, por favor contacte-chefe da Diversidade e Direitos MassDOT oficial Civil por telefone (857-368-8580), TTD / TTY (857-368-0603), fax (857-368-0602) ou por e-mail (MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us). Os pedidos devem ser feitos o mais cedo possível antes da reunião, e por mais difícil de organizar serviços, incluindo linguagem gestual, CART ou língua de tradução ou interpretação, os pedidos devem ser feitos pelo menos 10 (dez) dias úteis antes da reunião.

Em caso de mau tempo, encontrando os anúncios de cancelamento será publicado na internet em <http://www.massdot.state.ma.us/Highway>

JONATHAN L. GULLIVER  
“Acting Highway Administrator”

Boston, Massachusetts

PATRICIA A. LEAVENWORTH, PE.  
“Chief Engineer”

# LUSO-AMERICANO É CHEFE-EXECUTIVO DE RESTAURANTE FREQUENTADO POR CELEBRIDADES EM ZONA HISTÓRICA DE BOSTON

## Douglas Rodrigues cozinha para estrelas de séries como ‘Game of Thrones’ e ‘Strange Things’

• POR **HENRIQUE MANO**  
ESPECIAL PARA O PORTUGUESE TIMES  
EM BOSTON, MA

Quando o elenco do filme ‘New Mutants’, do herói de ficção científica da Marvel ‘X-Men’, com a atriz inglesa Maisie Williams (que se popularizou através da série ‘Game of Thrones’, da HBO) e o da série televisiva ‘Strange Things’ (do canal Netflix), invadiram Boston há semanas para gravações de rua, foi o restaurante de um chefe luso-americano que escolheram para almoçar e jantar repetidas vezes. A imprensa local - do respeitado ‘Boston Globe’ ao tablóide ‘Boston Herald’ - noticiou o facto, pondo tanto o restaurante - ‘North End Oyster’ - como o seu chefe-executivo, Douglas Rodrigues, em manchetes de jornais.

“A Maisie Williams veio cá várias vezes com o namorado, Ollie Jackson, enquanto decorreram as filmagens”, contou o luso-americano Douglas Rodrigues, em entrevista exclusiva concedida ao PT, sentado ao bar do ‘North End Oyster’ - referindo-se à popular atriz, que tem mais de 4 milhões de seguidores no Instagram.

Mas não foi só a ‘Arya Stark’ da conhecida série da HBO que escolheu o restaurante onde Rodrigues é chefe-executivo para comer enquanto filmava no histórico bairro de North End; a atriz também levou àquele espaço os colegas Charlie Heaton e Natalia Dyer, da serie ‘Stranger Things’, da Netflix. Todos eles deixaram-se fotografar pela câmara do telefone de Douglas Rodrigues.

Nas cerca de “meia dúzia” de vezes que foi ao ‘North Square Oyster’, Maisie Williams experi-

mentou alguns dos pratos que Rodrigues confecciona na cozinha do seu restaurante - incluindo ostras cruas e sopa de cebola francesa.

“Quando veio com o namorado, Ollie Jackson, a Maisie Williams preferiu jantar na sala do primeiro andar, que é mais reservada”, conta Rodrigues.

Mas Rodrigues não está propriamente a viver os seus 15 minutos de fama, uma vez que o chefe tem já nome no universo da restauração em Boston, a capital do estado norte-americano de Massachusetts.

Bisneto de um emigrante lisboeta que trocou Portugal pela pacata vila piscatória de Scituate, em Massachusetts, Rodrigues entrou na primeira cozinha para trabalhar aos 14 anos de idade. “Na altura pensava em ser skater profissional e precisava de um emprego que me sustentasse esse sonho”, conta. A única ‘experiência’ que acumulava eram as muitas horas em frente à TV a seguir com a mãe os programas de culinária de Julia Child. Não tardaria muito que deixasse de grelhar hambúrgueres para começar a trilhar uma trajectória hoje de respeito no mundo dos restaurantes em Boston. Depois de ter passado pelo ‘Osca’, em Hingham, e pelo ‘Florence Club Café’, em Hull, Douglas Rodrigues aterrou na alta gastronomia ao entrar em 2006 para o ‘Clio’, em Boston, onde chegaria a chefe-executivo. Posteriormente trabalharia com o chefe Guy Martin no ‘Semsing’, passando ao nível dos restaurantes premiados com o



selo Michelin. Cozinhará ainda para o ‘Winsor House’ (Duxbury), ‘The Tip Tap’ e ‘Liquid Art House’, até em Abril deste ano se juntar ao projecto do ‘North Square Oyster’ - do restaurateur Nicholas Frattaroli.

Localizado na praça principal de um dos bairros históricos de Boston, o North End, por onde passa o famoso ‘Freedom Trail’, o restaurante abriu portas em Abril e aposta na cozinha regional da Nova Inglaterra, à base do marisco. “A minha ideia não foi propriamente modernizar a gastronomia da Nova Inglaterra, mas mais aperfeiçoá-la”, explica Rodrigues. “Tipo sair um bocado da caixa, preservando as raízes.”

O chefe diz ter nascido “numa numerosa família”, onde a consciência das origens lusas esteve sempre presente. “Do meu pai, por exemplo, que é a pessoa mais forte que conheço, herdei a ética e a capacidade de trabalho”, revela.

Embora não tenha conhecido o bisavó emigrante

que trouxe o ramo da família para a América, “lembro-me de ouvir contar que ele regressava a Lisboa para rever a família.”

Parte das suas memórias de infância, passa pela recordação de ouvir o avô - o

último da linhagem a dominar o português - ensinar a língua de Camões aos netos.

Em 2012, Douglas Rodrigues foi a Portugal pela primeira vez, para um evento de gastronomia no conhecido restaurante Vila Joya, em Albufeira. “Estive

lá 7 dias e aproveitei para conhecer o Algarve e experimentar a cozinha local”, afirma.

“Foi a primeira vez que alguém, ao reparar no meu nome na bata de chefe, me perguntou se eu era português.”

# Al Jac's, Inc.

33 Hemlock Street, Providence, RI  
Tel. 401-272-3215



## Uvas para fazer vinho chegam a 09 e 10 de Setembro

Temos toda a variedade de uvas da Califórnia, Chile e de Itália para fazer vinho, assim como todas as variedades de vinho mosto em baldes.

Temos todo o equipamento para fazer vinho, barris, garrações, torneiras e mais.

[www.al-jacswinegrape.com](http://www.al-jacswinegrape.com)

## Advogado

# Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho\*
- Acidentes de automóvel\*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

\* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton  
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\*  
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River  
508-676-1700

\*\*Aberto aos sábados

## O primeiro-ministro português António Costa discursa hoje na Assembleia Geral das Nações Unidas em NY

O primeiro-ministro português discursa hoje, quarta-feira, 20 de setembro, na sessão de abertura da 72ª Assembleia Geral das Nações Unidas. A intervenção de António Costa está prevista para as 12h15 locais (17h15 hora de Lisboa).

O primeiro-ministro, que chegou segunda-feira a New York acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, esteve ontem num almoço oferecido pelo secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, a todos os chefes de Estado e de Governo presentes em New York.

Quarta-feira, António Costa é recebido por António Guterres logo ao início da manhã e deverá discursar ao começo da tarde. Na qualidade de primeiro-ministro, António Costa já esteve em New York em dezembro passado, deslocação em que esteve acompanhado pelo presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, para estar presente na cerimónia de juramento do antigo chefe do Governo português como secretário-geral das Nações Unidas (Guterres foi primeiro-ministro de 1995 a 2002). Nessa altura, António Costa considerou que a eleição de Guterres representava em primeiro lugar responsabilidades acrescidas para Portugal ao nível da política externa nacional. "Portugal tem o dever de estar na primeira linha do respeito e defesa dos valores da paz, da segurança, dos direitos humanos, do desenvolvimento sustentável e da igualdade de género, ajudando António Guterres a cumprir este mandato no quadro das Nações Unidas", disse António Costa.



## Bampumim Teixeira acusado do assassinato de um casal de médicos de Boston

Bampumim Teixeira foi ontem presente no Tribunal Superior de Suffolk (Boston), acusado do assassinato de dois médicos no condomínio de luxo de Macallen, sul de Boston, onde viviam. A dra. Lina Bolanos, 38 anos, e o dr. Richard Field, 49, ambos anestesistas da North Shore Pain Management de Beverly, estavam noivos e tinham comprado o apartamento no 11º andar por 1,9 milhões de dólares.

Os promotores acusam Teixeira, 30 anos, de ter esfaqueado o casal em 5 de maio com uma faca de escultura encontrada no apartamento.

Natural de Cabo Verde, Teixeira foi criado na Guiné Bissau e imigrou legalmente há menos de dez anos, com uma tia, fixando-se em Chelsea. Não se deu bem com a tia e passou a viver em parte incerta. Em 28 de agosto de 2014, entrou numa agência bancária e entregou à caixa uma folha de papel em que exigia mil dólares. Repetiu o assalto no mesmo banco em setembro de 2016, foi detido, confessou e foi condenado a 364 dias de prisão. Saira da prisão em abril de 2017.

### Eleições primárias em New Bedford

A Junta de Comissários de Eleições de New Bedford lembra que dia 3 de outubro terão as eleições primárias para mayor e para conselheiro dos Ward 1, Ward 2, Ward 4 e Ward 5.

Qualquer eleitor que impedido de permanecer em New Bedford no dia das eleições pode pedir para votar no escritório da comissão por meio de uma votação ausente durante os horários regulares da oficina de eleição de segunda a sexta, das 08h00 da manhã às 94h00 da tarde, ou pode solicitar que o boletim de voto seja enviado para a sua residência, telefonando para o escritório da Comissão eleitoral cujo número é 508-979-1420.

Além disso, o escritório da Comissão estará aberto no sábado, 30 de setembro, das 08h00 da manhã ao meio-dia para dar aos eleitores tempo adicional para votar com ausência.

Teixeira trabalhara como contínuo no prédio onde os médicos viviam de outubro de 2015 a abril de 2016. Conhecia bem a propriedade e os moradores.

Dia 5 de maio de 2017, um homem depois identificado como sendo Teixeira foi visto às 02h00 da tarde à porta do edifício e às 04h00 na garagem. Mais tarde, não foi divulgada a hora, Lisa Bolanos regressou a casa e enviou uma mensagem texto a uma amiga pedindo para chamar o 911 porque tinha sido assaltada por um homem armado.

Às 08h38 da noite dois agentes da polícia dirigiram-se ao apartamento dos médicos. As chaves estavam na porta e quando entraram deram com Teixeira empunhando uma arma, que afinal era falsa. Os polícias abriram fogo e Teixeira foi atingido no estômago e numa perna.

A polícia encontrou um saco com roupa (que Teixeira vestia quando foi visto à porta do prédio) e uma mochila contendo jóias pertencentes a Lisa Bolanos.

Os corpos só foram encontrados da segunda vez que a polícia entrou no apartamento. Lisa Bolanos regressara a casa às 05h00 e o noivo às 06h30. Foram ambos brutalmente assassinados. Tinham as mãos amarrados, fita colada na boca para não se ouvirem os gritos e foram degolados. Nas paredes do quarto, escritas com sangue, as palavras "message of retribution". Mas amigos e familiares das vítimas dizem que o casal não tinha qualquer relação com o suspeito.

### Homem detido por assalto a bancos

Um homem de Fall River está a contas com a justiça por assaltos bancos. John Medeiros, 45 anos, cujo último endereço conhecido era 30 Lyon Street, Fall River, foi detido dia 13 de setembro em Fall River pelo assalto à agência do Mechanics Cooperative Bank na County Street, em Taunton, no dia 5 de setembro.

Segundo a polícia, Medeiros foi interrogado e confessou que era a pessoa nas fotografias e nos vídeos do assalto e confessou ainda outro assalto ao Rockland Trust Bank na Brayton Avenue, em Fall River.

# CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 School Street, Pawtucket, RI — Tel. 401-724-9834



## Escola do Clube Social Português Ano letivo 2017 - 2018

Matrículas: 21 e 22 de setembro, das 6:30 às 8:30 pm

As aulas têm início dia 26 de setembro, das 6:00 às 8:00 da noite

Horário do ano letivo: terças e quintas - 6:00 - 8:00 pm

Para mais informações contactar o diretor escolar Prof. Jorge F. Ferreira (401-728-9940 — 401-663-6045)

### COMISSÃO ESCOLAR, ANO LETIVO 2017-2018

Diretor administrativo ..... Prof. Jorge F. Ferreira  
Vice diretor ..... Sebastião Rosa  
Tesoureiro ..... António Almeida  
1.º Secretário ..... Jorge Lemos  
2.º Secretário ..... António Gomes

CORPO DOCENTE ..... Prof. Ivone Oliveira Fontes  
..... Diretora Pedagógica

Prof. Filomena Graça



Convívios regionais

# XXV Convívio Ribeiragrandense a 28 de outubro promete ser o apogeu daquela organização com possibilidade da presença de mais de mil pessoas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Tem lugar a 28 de outubro de 2017 o XXV Convívio Ribeiragrandense no seguimento de um encontro regional que tem elevado o nome daquele concelho nos EUA.

O encontro tem lugar no Venus de Milo, com hora social pelas 6:00 da tarde, seguido de jantar pelas 7:00. A parte musical terá a responsabilidade do popular conjunto Starlight, do Canadá, no que se antevê de uma grande confraternização. A ementa consta de sopa, salada, peixe, carne, acompanhamentos, vinho, refrigerantes, café e sobremesa.

Os bilhetes, ao preço de 45 dólares (adultos) e 20 para crianças, podem ser adquiridos: no North End Stereo, New Bedford, 508 990-3703; Pacheco Insurance, Fall River, 508 675-2361; Piques Travel, Cambridge, 617 876-7217; Ana's Bridal Boutique, East Providence, 401 483-5932. Para mais informações contacte 508-567-3563.

A Câmara Municipal da Ribeira Grande atribuiu Medalha Municipal de



**Liberal Baptista, um dos fundadores do convívio juntamente com Salvador Couto e João Pacheco, na foto com Edmundo Dinis.**

Mérito aos Amigos da Ribeira Grande da Nova Inglaterra na pessoa do seu fundador e presidente na 25.ª Confraternização, Salvador Couto.

Esta distinção surge num ano de grandes comemora-

ções pelo que foi oportuna, significativa do trabalho de 25 anos em prol da projeção do concelho da Ribeira Grande nos EUA.

Em 1993, José Salvador Couto lançou a ideia de se realizar um convívio ribeiragrandense e, contactando Liberal Batista, proprietário da Piques Travel em Cambridge, Massachusetts, decidiram os dois convencer João Luís Pacheco, de East Providence, a formar uma comissão para levar a efeito o que se pretendia. Assim nasceram os Amigos da Ribeira Grande da Nova Inglaterra. O objetivo seria realizar uma confraternização anual de naturais do concelho da Ribeira



**Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, num dos convívios anteriores em New Bedford, com o empresário Salvador Couto, que preside este ano ao 25.º convívio, com a esposa em 2014.**



**Salvador Couto e um amigo e ainda o antigo jogador do Benfica Águia, Rita, num convívio anterior em New Bedford.**

Grande espalhados pela Nova Inglaterra. Em menos de dois meses este objetivo foi conseguido e logo se prometeu dar continuidade a este encontro anual.

Este ano somam-se 25 anos após a primeira presidência de Sal Couto.



**João Pacheco, conselheiro das Comunidades, um dos fundadores do convívio ribeiragrandense.**



**Salvador Couto, dentro do atarefado da sua vida profissional, na qualidade de empresário de Dunkin Donuts, marcou sempre presença nos convívios ribeiragrandenses ao longo dos anos.**



# Xanana Gusmão esteve em Rhode Island e MA

*“Muito obrigado a todos vós por todo o apoio prestado na reconstrução de Timor-Leste”*

• REPORTAGEM: FRANCISCO RESENDES

Xanana Gusmão, primeiro presidente de Timor Leste (2002 a 2007) e antigo primeiro-ministro (2007-20015) e até há bem pouco tempo ministro do Planeamento e Investimento Estratégico daquele país do sudeste asiático, esteve no passado fim de semana em Rhode Island e em Massachusetts.

O Rhode Island College, Providence e o Clube Sport União Madeirense, em Central Falls foram locais de visita de Xanana Gusmão na manhã e tarde do passado domingo. O antigo presidente de Timor Leste foi recebido no RIC pelo atual presidente este estabelecimento de ensino superior, Frank Sánchez e no Clube Sport União Madeirense avistou-se com dirigentes e ativos elementos da comunidade portuguesa de Rhode Island.

Ao fim da tarde de domingo, Xanana Gusmão foi



Xanana Gusmão dirigindo-se aos presentes durante a recepção de que foi alvo na tarde do passado domingo no restaurante Inner Bay, em New Bedford, vendo-se ainda na foto o embaixador de Timor Leste em Washington, Domingos Sarmento Alves, Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, o deputado estadual de Massachusetts, Tony Cabral e o juiz Phillip Rapoza.

Leste nos EUA, Domingos Sarmento Alves; Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, juiz Phillip Rapoza, presidente da Fundação Penal e Penitenciária Internacional.

Depois de hora social e banquete, António Cabral, responsável pela vinda de Xanana Gusmão a New

eleitos que mais se destacou ao longo dos anos na luta pela causa timorense, tentando mover influências em Washington contra a opressão por parte do governo indonésio e pela independência de Timor Leste.

“Timor Leste tem vindo a fazer grandes progressos a todos os níveis, nomeadamente na implementação de uma democracia estável e sólida, a base fundamental para o desenvolvimento deste país que precisa de investimento estrangeiro nomeadamente dos Estados Unidos. Há efetivamente ainda muito trabalho pela frente. Os timorenses precisam agora da nossa ajuda na construção de um país economicamente próspero”, referiu Tony Cabral,



Xanana Gusmão e Tony Cabral ladeados por dois empresários de New Bedford.

mento de Portugal na independência daquele antigo território português e a cooperação entre os dois países nos últimos tempos. “Portugal tem estado ao lado de Timor Leste nesta fase importante para a consolidação da democracia e o desenvolvimento do país e esse apoio deverá certamente manter-se”, referiu a cônsul.

O juiz Phillip Rapoza, que serviu de 2003 a 2005 em Timor Leste como juiz do Tribunal Internacional das Nações Unidas, tendo viajado várias vezes àquele país do sudeste asiático para ajudar a organizar o sistema judiciário do país, evocou momentos da sua experiência no seu ramo de atividade durante aquele período e nomeadamente o primeiro encontro com Xanana Gusmão. “Xanana Gusmão demonstrou ser um grande diplomata e um defensor da causa de Timor Leste, nomeadamente nas negociações com a Austrália na disputa da zona limítrofe das águas territoriais entre os dois países. Foi ele e mais ninguém que conseguiu levar a bom porto esse acordo e Timor precisa de homens e mulheres com o caráter, perseverança e firmeza na defesa dos interesses do seu povo e do seu país como Xana Gus-

mão”, referiu o juiz Phillip Rapoza.

Na sua intervenção, Xanana Gusmão, 71 anos de idade, começou por dizer em tom intimista: “Obrigado amigos. Sinto uma ligação muito especial com New Bedford. Obrigado por essa amizade, amor e solidariedade. Fiquei deveras sensibilizado com esta recepção entusiástica de todos vós. Isso para mim é a demonstração desse amor que jamais esquecerei”, salientou o antigo primeiro-ministro timorense, que evocou passagens dolorosas durante a luta pela independência e o fim da opressão por parte da Indonésia.

“Temos dados largos

passos para a implementação da democracia no nosso país e para a revitalização de uma economia que dê aos nossos filhos e aos nossos jovens um futuro próspero e com condições para poder singrar, e esta luta na ultrapassagem de obstáculos e barreiras que à primeira vista pareciam impossíveis, mas foi graças ao apoio e contributo de políticos e entidades lusas desta região que canalizando toda essa vontade, esforço e o poder de influência junto do Congresso dos EUA, nomeadamente de alguns congressistas e

senadores lusoamericanos de outros estados que conseguimos algumas vitórias”, reconheceu Xanana Gusmão, que tenciona visitar mais frequentemente as comunidades lusófonas de Massachusetts e Rhode Island e espera maior investimento por parte de algumas reconhecidas firmas norte-americanas em Timor Leste.

Xanana Gusmão esteve ainda na manhã da passada segunda-feira no Pell Center for International Relations and Public Policy na Salve Regina University em Newport e depois em New York, numa conferência nas Nações Unidas.

## Congresso aprova subsídios para bombeiros

Os senadores Elizabeth Warren e Edward J. Markey, e os congressistas Richard E. Neal, Jim McGovern, Stephen Lynch, Mike Capuano, Niki Tsongas e Bill Keating anunciaram que a Agência Federal de Gestão de Emergência (FEMA) concedeu a 12 departamentos de bombeiros de Massachusetts mais de 2,2 milhões de dólares de subsídios. Dez departamentos receberam mais de 1,6 milhão para adquirir os recursos necessários para treinar pessoal de emergência. New Bedford recebeu \$74.000 para equipamentos de extrusão (compressão) de veículos.

“Em toda a Commonwealth, os nossos valentes primeiros socorristas estão trabalhando todos os dias para proteger as nossas famílias e bairros. Estes subsídios garantirão que os departamentos de bombeiros em todo Massachusetts tenham pessoal e recursos necessários para realizar a sua missão e salvar as nossas comunidades”, disse a senadora Elizabeth Warren.

“New Bedford certamente beneficiará dessa assistência, que irá diretamente para novas ferramentas de resgate hidráulico”, disse o congressista Bill Keating.



Xanana Gusmão fez questão de servir ao bar alguns dos convidados, vendo-se na foto Judite Soares e João Pacheco, conselheiro das Comunidades.



Tony Cabral, deputado estadual de Massachusetts, Tony Soares, proprietário do restaurante Inner Bay, e Xanana Gusmão durante a recepção ao diplomata timorense no passado domingo em New Bedford.

alvo de recepção com um banquete no restaurante Inner Bay, em New Bedford, perante cerca de meia centena de elementos dos mais variados ramos de atividade, num evento coordenado pelo deputado estadual de Massachusetts, António Cabral, e em que estiveram presentes ainda o atual embaixador de Timor

Bedford, começou por dar as boas vindas aos presentes salientando o momento importante e histórico para a cidade, aproveitando ainda para agradecer a presença das várias entidades presentes e o apoio que a comunidade tem dispensado à causa de Timor Leste. O deputado estadual foi, refira-se, um dos luso-

tendo ainda evocado algumas etapas mais marcantes no percurso de Xanana Gusmão, colocando-o à dimensão de um verdadeiro lutador e líder universal.

Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, enalteceu o trabalho que tem vindo a ser feito em prol da democracia em Timor Leste e o envolvi-

## Anadia investe um milhão de euros na requalificação de escolas do primeiro ciclo

A Câmara Municipal de Anadia anunciou o investimento até ao final deste ano de “mais de um milhão de euros” na requalificação das escolas EB1 de Vila Nova de Monsarros, Aguium e Tamengos.

A presidente da autarquia, Teresa Cardoso, garante que os estabelecimentos de Vila Nova de Monsarros e de Aguium “poderão entrar em funcionamento ainda no decorrer do primeiro período”, caso o Agrupamento de Escolas de Anadia considere que “se encontram reunidas as condições para tal”. No caso Escola EB1 de Tamengos, a autarca avança que “o prazo de execução das obras termina no final do mês de dezembro”, assegurando que “poderá entrar em funcionamento no decorrer do segundo período”.

As três escolas têm um conjunto de 173 alunos (36 em Vila Nova de Monsarros, 67 em Aguium, e 70 em Tamengos).

Os próximos estabelecimentos de ensino do concelho a receber melhoramentos deverão ser as escolas EB1 de Mogofores e da Moita, cujos “projetos de intervenção estão a ser preparados”, adianta a autarca.

## Cidadão francês morre afogado na Nazaré

Um cidadão francês de 70 anos morreu afogado na Praia Norte da Nazaré, na tarde do passado domingo, disse fonte do Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Leiria.

O homem foi socorrido na praia por 12 operacionais do INEM, Polícia Marítima e Bombeiros da Nazaré, apoiados por cinco viaturas, mas acabaria por falecer no local.

## Câmara de Idanha-a-Nova investiu mais de 6 milhões de euros na Educação

A Câmara de Idanha-a-Nova investiu nos últimos quatro anos mais de seis milhões de euros na Educação, sendo que grande parte da verba foi para a requalificação do parque escolar. “A autarquia investe no apoio às famílias e na qualidade da Educação porque acreditamos que uma Educação de excelência é determinante para o futuro do nosso concelho”, refere em comunicado o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

O autarca adianta que este município do distrito de Castelo Branco investiu mais de 6 milhões de euros em Educação nos últimos quatro anos.

## Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira atinge os 100 mil visitantes

A 19.ª edição da Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira recebeu, em dois meses, 100 mil visitantes nos 14 espaços que acolheram 600 obras de arte, assinadas por cinco centenas de artistas de 35 países.

De acordo com os números da organização, a edição de 2017, que abriu portas a 15 de julho e termina no sábado, decorreu em 8.300 metros quadrados de espaço expositivo, só na vila do Alto Minho onde nasceu em 1978, mas estendeu-se aos municípios vizinhos de Paredes de Coura e Caminha, e às localidades galegas de Vigo e Ourense.

Em 2015, a bienal foi visitada por mais de 80 mil visitantes, nos 12 espaços que acolheram mais de 500 obras de arte, assinadas por quatro centenas de artistas de 33 países.

Com o tema “Da Pop Arte às Trans-Vanguardas, Apropriações da arte popular”, o programa da 19.ª Bienal Internacional de Arte de Cerveira incluiu a realização de nove residências artísticas, oito conferências e debates e outros tantos ‘ateliers’ e ‘workshops’ e 25 intervenções artísticas e performances.

## Romaria de S. Mateus em Elvas começou hoje e atrai milhares de visitantes

As tradicionais festas do Senhor Jesus da Piedade e Feira de São Mateus começaram hoje, quarta-feira em Elvas, distrito de Portalegre, com milhares deromeiros a serem esperados num evento com cerca de três séculos de existência.

O ponto alto das cerimónias religiosas é a Procissão dos Pendões, presidida pelo arcebispo de Évora, José Alves, que é considerada uma das maiores manifestações religiosas do país, que atinge, habitualmente, dois a três quilómetros de extensão e que por tradição abre os festejos.

Durante os dias de festa, até ao final deste mês, o Santuário do Senhor Jesus da Piedade, construído entre 1753 e 1779, é visitado por milhares de fiéis.

A romaria de São Mateus é uma das mais importantes do país e o programa dos festejos, hoje divulgado pelos promotores, inclui cerimónias religiosas, espetáculos musicais e pirotécnicos, corrida de toiros, provas hípicas, exposições, desfiles de bandas filarmónicas, gastronomia e artesanato.

As cerimónias religiosas prolongam-se até ao dia 01 de outubro, com destaque para a procissão de regresso dos Pendões, às 17:30, que encerra as festas do Senhor Jesus da Piedade.

## Construção de novo quartel dos Bombeiros Municipais de Viseu em andamento

A construção do novo quartel dos Bombeiros Municipais de Viseu arrancou hoje, quarta-feira, e deverá estar concluída no prazo de um ano com o objetivo de melhorar as condições de operacionalidade da corporação.

Segundo o presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques, “este será um equipamento moderno e eficiente que responde às exigências de operacionalidade dos bombeiros municipais e às necessidades de suporte do aeródromo municipal”.

# Português condenado nos EUA por ajudar iranianos a comprar tecnologia americana de forma ilegal

O engenheiro João Pedro da Fonseca foi condenado na passada sexta-feira a 20 meses de prisão nos Estados Unidos por ter conspirado para entregar tecnologia americana a iranianos de forma ilegal.

“João da Fonseca desrespeitou a lei dos EUA participando num esquema para exportar bens, tecnologia e serviços para o Irão. A sua condenação e pena de prisão mostra que existem consequências sérias para aqueles que contornam e violam as leis que garantem a segurança nacional, a política externa e economia dos EUA”, disse em comunicado o procurador Channing D. Phillips.

Segundo a acusação, a que a Lusa teve acesso, Fonseca participou “num esquema em que conspirou para ajudar uma empresa iraniana a obter de forma ilegal equipamento sofisticado de duas empresas americanas”, defraudando o Estado norte-americano.

O engenheiro português, de 55 anos, tinha confessado os crimes e chegado a acordo com os procuradores americanos a 17 de julho, o dia em que o seu julgamento deveria começar.

Se fosse para julgamento, o português arriscava uma pena de até cinco anos de prisão e multas financeiras. O engenheiro será deportado para Portugal no final da pena.

As autoridades americanas garantem que o esquema aconteceu entre outubro de 2014 e abril de 2016 e envolveu duas empresas americanas que produzem tecnologia relacionada com lentes óticas e sistemas de navegação, equipamento que tem usos comerciais e militares e que não pode ser vendido para o Irão devido a um embargo.

O português confessou que representava uma empresa portuguesa que estava a comprar as máquinas e depois as entregaria no Irão. O seu papel no esquema era viajar até aos Estados Unidos, aprender a usar o equipamento e mantê-lo até ao seu envio para o Irão.

Fonseca viajou para os EUA, pela primeira vez, em outubro de 2015 e regressou em março de 2016, altura em que foi detido pelas autoridades, que impediram o envio do equipamento para o Irão.

“Esta sentença é resultado de um grande trabalho de investigação dos nossos agentes especiais em conjuntos com outros parceiros de segurança e do governo, locais e estrangeiros. A exportação de bens americanos para países que prejudicam a nossa segurança nacional é prejudicial e não será tolerada”, disse em comunicado um dos investigadores do caso, David Shaw.

## Ajuda externa

### FMI pede 950 ME em medidas de poupança em 2018

O Fundo Monetário Internacional (FMI) defende que o Governo aplique no próximo ano medidas que resultem num ajustamento estrutural primário de 0,5% do PIB, cerca de 950 milhões de euros, baseada numa reforma duradoura da despesa pública.

No relatório divulgado sexta-feira ao abrigo do artigo IV, numa altura em que o Governo está a preparar a proposta de Orçamento de Estado para 2018 (OE2018), o FMI afirma que “as condições favoráveis do ciclo económico providenciam uma oportunidade auspiciosa para uma consolidação estrutural”.

Nesse sentido, o Fundo recomenda, para 2018, “um ajustamento estrutural primário de 0,5% do PIB [cerca de 950 milhões de euros], em linha com os compromissos de Portugal no âmbito do Pacto de Estabilidade e Crescimento”, propondo a “contenção da fatura com os salários da função pública”, melhorar a “eficiência da despesa social” e rever as recentes reformas nas pensões.

Essa consolidação, entende a missão do FMI a Portugal, que este mês deixa de ser liderada por Subir Lall, deve ser “baseada numa reforma da despesa duradoura, que melhore a eficiência da despesa pública” no próximo ano.

Para este ano, o Fundo mantém as previsões relativas a este ano: um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,5%, bem acima dos 1,8% previstos pelo Governo no Programa de Estabilidade de abril (embora o ministro das Finanças, Mário Centeno, tenha já admitido uma subida acima dos 2%) e um défice orçamental em linha com o previsto pelo executivo socialista.

O FMI afirma que “a aceleração no crescimento [económico] faz com que a meta do défice orçamental de 1,5% do PIB seja alcançável”, embora lembre que as discussões com o Eurostat sobre o impacto da recapitalização da Caixa Geral de Depósitos (de 2,1% do PIB) no défice ainda decorrem.

## Vinte pessoas morreram nas praias portuguesas desde maio

Vinte pessoas morreram nas praias portuguesas desde maio, das quais nove antes da abertura da época balnear, divulgou a Autoridade Marítima Nacional.

De acordo com um balanço divulgado a semana passada, um total de 11 pessoas morreram já durante a época balnear: três pessoas em praias vigiadas, seis em praias sem vigilância e duas em praias fluviais vigiadas (nenhuma faleceu em praias fluviais não vigiadas).

Foram nove as pessoas que faleceram antes da abertura da época balnear: duas na Nazaré, duas em Espinho, uma na praia da Rainha (Cascais), uma na praia da Lagoa (Póvoa de Varzim), uma na Foz do Lisandro (na Ericeira),

## Novo primeiro-ministro timorense quer reforçar e expandir parceria com Portugal

O novo primeiro-ministro timorense defendeu um reforço e expansão da parceria histórica de Timor-Leste com Portugal, na “educação de qualidade”, nos setores de transporte marítimo, construção e manutenção naval e em investimento direto.

“As nossas relações com Portugal remontam há séculos e em 2015 celebramos o 5.º centenário da chegada às praias de Lifau dos primeiros portugueses. A cooperação bilateral com Portugal deve ser revista e redimensionada”, disse Mari Alkatiri, momentos depois de tomar posse como primeiro-ministro no VII Governo constitucional.

“Acredito que devemos expandir essa parceria nas áreas da educação de qualidade e de investimentos, com captação de investimento direto. Timor-Leste e Portugal devem expandir a cooperação bilateral para o setor de transportes marítimo, construção e manutenção naval”, defendeu.

Os laços com Portugal foram destacados no discurso em que abordou os relacionamentos externos de Timor-Leste, passando pelos regionais, com a Austrália e a Indonésia, e ainda com os blocos da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Alkatiri lembrou que a política externa timorense “nasceu dos princípios e valores da resistência, forjados durante mais de duas décadas”, e sublinhou que a maturidade de Estado reside na “previsibilidade, estabilidade e continuidade da sua política externa” assente num consenso geral além dos ciclos eleitorais.

“A grande prioridade da nossa política externa tem sido e vai continuar a ser o desenvolvimento de relações de boa vizinhança e cooperação com os nossos vizinhos: Austrália, Nova Zelândia e as Ilhas Estado do Pacífico Sul”, disse.

uma em São Torpes (Sines) e uma em Porto Covo.

Das mortes neste período, três pessoas (um casal espanhol de 63 e 65 anos e uma austríaca de 66 anos) foram colhidas por ondas enquanto passeavam junto ao areal e as restantes sete morreram afogadas enquanto nadavam.

Também antes da abertura da época balnear, que é decidida pelos municípios, morreram uma criança de 10 anos, três jovens de 17, 18 e 19 anos, e dois homens de 32 e 39 anos.

Embora a maior parte destas vítimas tivessem nacionalidade portuguesa, entre os mortos estava também um cidadão brasileiro e um outro cabo-verdiano.

## Paula Cabral lança livro sobre o Pico da Pedra



“Crónicas da Minha Terra” dá título ao livro de Paula Rosa Cabral, que, em 106 páginas, revela ao mundo o seu “profundo amor” pela freguesia do Pico da Pedra, a terra micaelense que lhe viu crescer.

Esta é a segunda obra escrita da autora, colaboradora do Portuguese Times, lançada na passada segunda-feira na junta de freguesia do Pico da Pedra e que teve apresentação de outro colaborador do Portuguese Times, Vamberto Freitas.

O livro “Crónicas da Minha Terra” reúne 30 textos de Paula Cabral, que mergulham na memória, nas experiências da autora, nas gentes e em alguns dos lugares da localidade nortenha.

“São 30 crónicas que escrevi inspiradas no Pico da Pedra e que vão desde 2013 até ao presente ano. Não estão organizadas por ordem cronológica, mas sim por temática e, por isso, julgo que o leitor vai ter a sensação que está a ler uma narrativa”, afirmou a autora.

Quem abrir o livro vai poder contar com uma “escrita desprentensiosa”, adianta Paula Rosa Cabral, para quem a crónica sempre foi o género mais convidativo. Diz a professora de português — e escritora diletante — que a crónica, pelo “curto fôlego” que implica, sempre servia melhor os seus “ímpetos” criativos.

Com 50 anos, e atualmente a viver em Ponta Delgada, já não precisa do papel e da caneta para evitar que lhe fujam os laivos de inspiração. Agora, os “ímpetos” acabam por beneficiar das maravilhas da tecnologia e vão direitinhos para o telemóvel antes de terminarem no “papel”.

Por alguma razão, que Paula Rosa Cabral não sabe bem explicar o porquê, a terra-natal teima em roubar a sua atenção e faz questão de lembrá-la de onde vem.

“Eu quando escrevo, nem sempre quero escrever sobre o Pico da Pedra, mas calha que sempre fale nalguma história de lugar. Depois parto para uma reflexão maior e teço considerações sobre a vida e à cerca do mundo”, deu conta a autora da obra.

Também o conto infantil que escreveu com 27 anos esteve inspirado na freguesia. Intitulado “Pedras do Pico”, foi na altura oferecida às crianças do Pico da Pedra e teve uma “finalidade pedagógica”, contou a autora.

Entretanto, volvidos 27 anos, a junta de freguesia atual decidiu reeditá-lo, pelo que o livro será distribuído à pequenada da freguesia.

Talvez não seja assim tão estranho este efeito de atração da freguesia. Afinal, a família está “toda lá” e sempre revelou impossível desvincular-se das boas amizades.

“O que ditou a escrita das crónicas, por exemplo, foi este meu profundo amor à terra e esta ligação forte que eu mantenho com o Pico da Pedra e com as pessoas”, reforçou Paula Rosa Cabral.

Hoje, está “orgulhosa” com o resultado final do livro, mas lamenta a falta de apoios e informação para quem pretende lançar uma obra escrita na ilha.

— In Açoriano Oriental

## Paulo Teves, diretor regional das Comunidades: Juventude assume papel prioritário na diáspora

O diretor regional das Comunidades defendeu, em Toronto, no Canadá, a importância do papel da juventude, considerando que é “o único garante da continuidade do trabalho e do esforço” desenvolvido pelas Casas dos Açores.

Paulo Teves, que falava sábado no encerramento da XX Assembleia Geral do Conselho Mundial das Casas dos Açores (CMCA), frisou que deve existir recetividade para auscultar os desejos e a visão dos jovens, promovendo novas atividades, em novos espaços e em contextos diversificados.

“O Governo dos Açores fará a sua parte em promover cursos sobre a realidade atual do arquipélago” afirmou Paulo Teves, que apontou como exemplo o curso para jovens da diáspora que se realizou este ano no arquipélago dirigido a jovens dos Estados Unidos da América, adiantando que “no próximo ano será com jovens do Canadá”.

Na sua intervenção, o diretor regional apontou ainda como prioridades “a capacidade de sair do espaço comunitário”, para uma melhor e maior divulgação da riqueza existente, assim como o trabalho para uma “maior promoção dos Açores”, conciliando as potencialidades do arquipélago com os sistemas de incentivos existentes, de forma a “despertar o interesse económico” dos empresários.

Paulo Teves salientou que a organização de sessões de esclarecimento sobre diversas áreas de negócio, a sinalização de eventos de relevante interesse e o estabelecimento de ligações entre empresários de ambos os lados do Atlântico são alguns exemplos de iniciativas que as Casas dos Açores podem promover e com as quais podem colaborar.

“Este é, efetivamente, um papel que podem ocupar neste processo de desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores”, afirmou Paulo Teves.

O diretor regional frisou ainda que o compromisso que

### Famílias açorianas beneficiadas com cerca 2,4 milhões de euros na reabilitação e requalificação de habitações degradadas

A Secretária Regional da Solidariedade Social revelou quinta-feira, em Angra do Heroísmo que, desde o início da legislatura, já foram investidos 2,4 milhões de euros na reabilitação e requalificação do parque habitacional da Região.

À data, adiantou Andreia Cardoso, a Secretária Regional da Solidariedade Social, através da Direção Regional da Habitação, “tem em execução ou já executou apoios à recuperação de habitação degradada atribuídos a mais de 300 famílias, num valor global de investimento de 2,4 milhões de euros em toda a Região Autónoma”, prevendo-se já no próximo ano “uma intervenção também superior a 2 milhões de euros ao nível da reabilitação do parque habitacional da Região Autónoma dos Açores”.

A secretária regional visitou 15 imóveis recuperados no âmbito dos apoios disponibilizados pelo Governo dos Açores e ao abrigo de um acordo estabelecido com a Junta de Freguesia de Santa Luzia, que apoiou as famílias na gestão destes apoios.

### Açores vão enviar 19 mil árvores para reflorestar a Madeira

Os Açores vão enviar até ao final do ano 19 mil árvores de diferentes espécies para rearborear áreas florestais da Madeira devastadas pelos fogos ocorridos em 2016.

Citada numa nota de imprensa do executivo açoriano, a diretora regional dos Recursos Florestais, Anabela Isidoro, adiantou que entre as espécies estão carvalhos, nogueiras e liquidâmbares, que deverão chegar à Madeira, por via marítima, em novembro, “época correta para fazer plantações”.

“É um gesto solidário, de cooperação. Queremos ajudar o nosso arquipélago vizinho a regenerar as áreas florestais que foram devastadas por incêndios”, referiu A. Isidoro



o Governo dos Açores assume no âmbito do relacionamento com as Casas dos Açores é o de corresponder com “uma agenda única” que abranja diversos setores e públicos distintos, num processo em que a diáspora é “ator fundamental” e as Casas dos Açores “pilares essenciais” que contribuirão para o sucesso das metas que se propõem atingir.

Paulo Teves reafirmou ainda o compromisso do Governo dos Açores para que as comunidades sejam “integradas, reconhecidas, fortes e dinâmicas nos diversos relacionamentos”, de forma a que haja “mais Açores no mundo e mais comunidades nos Açores”.

Nesta cerimónia, o diretor regional felicitou Conceição Casimiro, Susan Amaral e o sindicato Local 183, que foram distinguidos com a Medalha de Mérito do CMCA, bem como a Federação Agrícola dos Açores, na pessoa do seu presidente, Jorge Rita, que recebeu a distinção de 'Produto Açoriano de Qualidade' atribuído à 'Carne dos Açores', além de todos os participantes e todos os que tornaram possível a realização de mais um Conselho Mundial.

A próxima reunião do Conselho Mundial das Casas dos Açores será realizada no Rio Grande do Sul, no Brasil.

### Madeira

### Investigação a queda da árvore que matou 13 pessoas “vai levar algum tempo”

O procurador-adjunto da República na Madeira, Nuno Gonçalves, disse que a investigação ao acidente ocorrido na sequência da queda de uma árvore na Festa do Monte, a 15 de agosto, “está a decorrer” e “vai levar algum tempo.”

“Sobre o inquérito, o que posso dizer é que a investigação está a decorrer a cargo da Polícia Judiciária (PJ), que, tanto quanto sei, tem uma equipa específica praticamente dedicada à realização destas diligências, que serão muitas, naturalmente”, referiu Nuno Gonçalves.

O responsável do Ministério Público (MP) adiantou que esta demora se deve à “quantidade de pessoas que têm de ser ouvidas e das diligências a realizar, que são relativamente bastante elevadas”.

### Sismo com magnitude 2,2 sentido na ilha de São Miguel

Um sismo com magnitude 2,2 na escala de Richter foi sentido segunda-feira em Água Retorta, concelho de Povoação, na ilha de São Miguel, anunciou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

Segundo o CIVISA, o sismo foi registado às 09:21 locais e teve epicentro a um quilómetro a sudoeste de Água Retorta.

O CIVISA adianta que, de acordo com a informação disponível até ao momento, o sismo foi sentido com intensidade máxima II na Escala de Mercalli Modificada em Água Retorta, acrescentando que continua a acompanhar o evoluir da situação.

**XXV CONVÍVIO RIBEIRAGRANDENSE DA NOVA INGLATERRA**

*Jantar de estilo familiar  
a partir das sete da tarde*

*Sopa, salada, peixe, carne, acompanhamentos,  
vinho, refrigerantes, café e sobremesa*

**VENUS DE MILO**

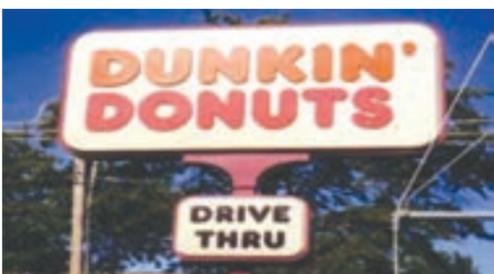
*75 Grand Army Highway - Swansea, MA  
Hora social das 18:00 às 19:00 horas*

*Música a cargo do conjunto "STARLIGHT"*

**SÁBADO - 28 DE OUTUBRO DE 2017 - 18:00 HORAS**

*Donativos:*  
*Adolescentes e adultos - \$45.00*  
*Crianças até 12 anos - \$20.00*

# COUTO MANAGEMENT GROUP



**Stoneham, MA**  
Escritórios principais

**Tel.**

**781-279-0290**



Sal Couto, CEO proprietário  
Salvi Couto, presidente



**Fall River**  
211 South Main Street

**New Bedford**  
128 Union Street

**Califórnia**  
1396 E. Santa Clara Street  
San Jose

**Tel. 1-800-762-9995**

# HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:  
queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que enchem de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

*Visite-nos  
e leve para casa estes produtos.*



*Dá gosto ser Português!*

*Família Benevides*

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720  
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



# 25<sup>o</sup>

## CONVÍVIO

### VILAFRANQUENSE

Sábado, 21 de outubro  
5 pm – 12 am

Venus de Milo Restaurant  
75 Grand Army Highway(Route6)  
Swansea, MA 02777

- John Sardinha 413-575-3036
- John Salema 413-237-6472
- John Baptista 774-696-2492
- Joe Salema 603-770-5399
- Eddie Ribeiro 774-526-4632
- John Feitor 617-224-8880



Aperitivos, Queijos & Frutas

**Ementa:**

Sopa, Salada, Baked Scrod & Portuguese Steak com Vegetais  
Sobremesa, Café  
2 Garrafas de Vinho por mesa

**Donativo: \$45.00**



John Sardinha, Joe Salema, Eddie Ribeiro, John Salema, John Batista



## JOHN BAPTISTA

Dunkin Donuts  
Worcester, MA

# Terá Agostinho Neto sido vítima da CIA ou da KGB?

Integrada nas celebrações dos 40 anos da independência nacional, esteve patente, de 15 a 22 de setembro, na embaixada de Angola em Washington, uma exposição fotográfica sobre Agostinho Neto. As 150 fotos expostas retrataram a trajetória de Neto da aldeia de Kaxicane, no Catete, onde nasceu, à presidência de Angola em 11 de novembro de 1975. Na cerimónia de encerramento, o embaixador angolano, Agostinho Tavares, lembrou que a exposição pretendeu homenagear dignamente a figura de Neto e o seu contributo na afirmação e unidade do povo angolano em particular e do africano em geral.

“Todos devemos ver Agostinho Neto como uma figura da qual cada um de nós deve rever-se, procurando dar corpo nas nossas mentes aos valores que o caracterizavam, com relevo para o humanismo, o patriotismo, a bravura, a disciplina, e acima de tudo o amor pelas letras”, enfatizou o diplomata angolano.

Nem todos os angolanos concordarão com isto. Para esses, Neto foi um ditador com a mania das execuções sumárias e que só não teve tempo de aquecer o lugar. Mas o Neto que conheci nas militâncias do MUD Juvenil (Movimento de Unidade Democrática), onde pertencia ao comité diretor, era um porreirão. Naquele tempo, lembre-se, ainda não era conhecido como Agostinho Neto, era o António Neto e talvez não lhe passasse pela cabeça ser presidente de Angola.

Se fosse vivo, António Agostinho Neto estava com 95 anos, nasceu a 17 de setembro de 1922. O pai, Agostinho Pedro Neto, era pastor e professor na missão metodista americana do Catete, 60 quilómetros a norte de Luanda, e a mãe, Maria da Silva Neto, era também professora. Os pais mudaram-se para Luanda e Neto



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

tornar-se-ia o estudante angolano mais famoso do seu tempo, Concluiu a escola primária com 18 valores e o sétimo ano de Ciências com 15 valores no Liceu Salvador Correia, onde estudaram milhares de angolanos e portugueses ao longo de várias décadas e que desde 1975 tem o nome de Mutu Ya Vevela.

Em 1947, depois de ter trabalhado durante dois anos como funcionário público dos Serviços de Saúde em Malange e no Bié, foi para Portugal decidido a ser médico. Conseguiu uma bela bolsa de 1.500\$00 mensais atribuída pelo Instituto de Assistência Social de Angola, mas que lhe seria retirada quando se meteu na política. Dos 24 aos 37 anos de idade, a vida de Agostinho Neto decorre nos meios universitários de Coimbra e Lisboa e envolveu-se na militância política na Casa de Estudantes do Império (CEI).

Criada em 1944 pelo regime de Salazar para apoiar (e controlar) os estudantes das colónias que afluíam a Portugal em virtude da inexistência de ensino universitário nos seus territórios, a CEI estava situada na Avenida Duque D'Ávila, em Lisboa. Tinha cantina, salão de jogos e de festas, biblioteca, posto médico e também servia de residência aos alunos ultramarinos. Em 1945, abriu uma delegação em Coimbra e depois, em 1959, no Porto. Na CEI, residia a elite intelectual das colónias a estudar em Portugal e dela fizeram parte estudantes africanos que viriam a desempenhar um papel decisivo na independência dos seus países, como Agostinho Neto, Amílcar Cabral, Lúcio Lara, Fernando França Van Dúnem, Joaquim Chissano, Pascoal Mocumbi, Pedro Pires, Onésimo Silveira, Francisco José Tenreiro, Alda do Espírito Santo, Vasco Cabral, Pepetela, Alda Lara e tantos outros.

De 1947 a 1959, durante 12 anos, Agostinho Neto frequentou a CEI (delegação de Coimbra), colaborou na sua revista *Mensagem* e o seu livro de estreia foi publicado em 1952 na Coleção de Autores Ultramarinos, igualmente mantida pela CEI, que seria encerrada pela PIDE em 1965, depois de ter apurado que organizava a fuga para Paris de jovens estudantes para se dedicarem à causa da independência dos respetivos países.

Nesse tempo já era conhecido da PIDE. Esteve preso de 23 de março a 20 de junho de 1952; de 9 de fevereiro de 1955 a 12 de junho de 1957; de 8 de junho a 15 de outubro de 1960 (em Luanda) e de 17 de outubro de 1961 a 24 de março de 1962. Foi neste período que se apaixonou por Maria Eugénia, e a relação do africano



Agostinho Neto

com uma branca foi uma afronta para os racistas. Foi um período difícil. Neto perdeu dois anos letivos, mas concluiu o curso em 27 de outubro de 1958 e casou no mesmo dia com Maria Eugénia. Ele tinha 35 anos de idade e ela 23. Os pais de Neto foram de Luanda assistir ao casamento. Ainda em 1958, Neto foi um dos fundadores do clandestino Movimento Anticolonial (MAC), que reunia patriotas oriundos das diversas colónias portuguesas. Antes de se empenhar na luta de libertação de Angola do colonialismo, Neto empenhou-se na luta de libertar os portugueses da ditadura e foi quatro vezes preso pela PIDE durante dez anos seguidos. Numa entrevista em 1966, quando já era o líder nacionalista de Cabo Verde e Guiné Bissau, Amílcar Cabral lembrou isso: “Antes de começarmos a lutar pelo nosso povo, lutámos pelo povo português. Alguns camaradas meus, como o Vasco Cabral, Agostinho Neto e outros, estiveram anos e anos presos nas cadeias de Salazar... Não é porque lutavam por Cabo Verde e Guiné ou por Angola. Não! Lutavam pelo povo português.”

Em 30 de dezembro de 1959, Neto voltou ao seu país com a família e passou a exercer medicina em Luanda, mas em 8 de junho de 1960 foi preso pela PIDE no seu consultório. Uma manifestação de protesto contra a sua prisão na aldeia natal de Neto foi reprimida a tiro pela polícia causando 30 mortos e o incidente passou a designar-se por Massacre de Icolo e Bengo. Com receio das consequências que podiam advir da sua presença em Angola, mesmo preso, Neto foi transferido para uma prisão de Lisboa e, mais tarde, enviado para Santiago, Cabo Verde, onde continuou a exercer medicina. Durante este período, foi eleito presidente honorário do MPLA.

Voltaria a ser preso na cidade da Praia em 17 de outubro de 1961 e transferido depois para a prisão do Aljube, em Lisboa. Mas nessa altura já era um preso célebre, a solidariedade de ilustres personagens das letras e das artes como Jean Cocteau e Jean Paul Sartre e o pintor mexicano Diego Rivera, e foi proclamado prisioneiro do ano de 1961 por Peter Benenson, fundador da Amnistia Internacional. A forte pressão externa e interna (o seu advogado era António Macedo, fundador e presidente do Partido Socialista) obrigaram as autoridades fascistas a libertarem-no em 1962, fixando-lhe residência em Lisboa.

Todavia, pouco tempo depois da saída da prisão, Agostinho Neto (com a mulher e dois filhos pequenos) e Vasco Cabral (que viria a ser vice-presidente da Guiné-Bissau), fugiram de Portugal (no dia 30 de junho de 1962) num pequeno iate a motor que tinha sido comprado pelo Partido Comunista Português por intermédio de um militante do partido, José Nogueira, que era oficial da Armada e foi o piloto da embarcação. Foi uma viagem atribulada mas dois dias depois chegaram a Marrocos e dois meses depois Neto chegou a Léopoldville (Kinshasa), onde o MPLA tinha a sua sede e em dezembro desse ano foi eleito presidente do movimento.

Na Torre do Tombo, em Lisboa, estão todos os documentos da PIDE-DGCS referentes a Agostinho Neto. É um calhamaço com 4.578 páginas e 6.000 documentos. Dos líderes nacionalistas das colónias portuguesas foi o de maior projeção, mas comandou o destinos de Angola apenas quatro anos.

Neto morreu no dia 10 de setembro de 1979 na sala de operações de um hospital de Moscovo, quando era submetido a uma operação ao fígado, mas as pessoas do seu círculo familiar têm dúvidas quanto à sua morte. Em 2007, em entrevista à rádio Antena Comercial de Luanda, a filha de Neto, a médica Irene Neto, admitiu a possibilidade do pai ter sido envenenado numa conspiração destinada a afastá-lo da cena política angolana. Em 2009 e em entrevista à mesma rádio, a viúva, Maria Eugénia Neto, disse que o marido estava efetivamente doente, mas deixou a hipótese de assassinato a flutuar. “O presidente Neto estava doente, mas as doenças tam-

bém podem ser passadas e aí eu não sei”, sublinhou. A viúva de Neto acrescentou que o marido preferia ter recebido tratamento em Cuba, mas estiveram à espera de uma médica especializada em fígado que nunca apareceu e a decisão de ir para Moscovo foi de José Eduardo dos Santos. Quando chegaram foram logo para o hospital, os médicos russos mandaram Maria Eugénia Neto sair do quarto de Agostinho Neto e quando a chamaram de novo, às duas da madrugada, já ele estava morto.

Teriam os russos interesse em afastar Neto? Gerald Bender, que faleceu em maio passado, foi professor de relações internacionais da University of Southern California e escreveu o livro *Angola under the Portuguese: the Myth and the Reality* (1978), disse ter sido abordado por Lúcio Lara, que disse ter incumbências de Neto para uma aproximação entre o governo angolano e a administração norte-americana logo após a tentativa de golpe de Estado de 1977 engendrada por setores radicais de esquerda do MPLA e apoiada pelo embaixador da defunta União Soviética em Luanda. Se a vontade de Neto era abandonar o chamado Bloco Socialista e direcionar Angola para ocidente, como viria, aliás, a acontecer com José Eduardo dos Santos na presidência, era motivo para desagradar a Moscovo e razão para a KGB o eliminar naqueles dias da Guerra Fria.

De qualquer forma, pode ser apenas coincidência, mas José Eduardo dos Santos, que sucedeu a Agostinho Neto em 1979 e é presidente de Angola há 38 anos, também tem problemas de saúde e, que me conste, nunca recorreu a médicos russos. Há mais de 20 anos, sofreu uma “crise prostática” e foi submetido a tratamento no Brasil. Já sofreu também uma lipotimia e recorreu a médicos cubanos. Presentemente, vem sendo há meses tratado a uma doença desconhecida, mas os médicos estão em Barcelona, Espanha.

Quanto a Neto, surgiu recentemente um elemento novo que não pode ser descartado: se não foi vítima da KGB, pode ter sido da CIA, a cada vez menos secreta agência secreta dos EUA. A denúncia consta de uma investigação realizada em 2013 pela jornalista irlandesa Rory Carroll, do jornal britânico *The Guardian*, sobre a morte do presidente da Venezuela, Hugo Chavez. Neto poderá ter sido uma das primeiras vítimas de um programa de Assassinato Científico desenvolvido pela CIA e que consistia na transmissão de um vírus causador de cancro.

Rory Carroll dá conta que Agostinho Neto terá sido infetado com “a bioarma produzida pela CIA e o vírus propagou-se com celeridade, ocasionando a sua morte em Moscovo”, para onde foi transportado já profundamente debilitado. Segundo a jornalista irlandesa, o resultado obtido com a morte de Neto terá servido de incentivo para a continuidade do programa para contaminar e assassinar outros estadistas da esquerda, particularmente no continente sul-americano. O último dos casos, como afirma, terá sido Hugo Chavez, cuja morte, a 5 de Março de 2013, se atribui a um cancro que se desenvolveu a partir dos órgãos genitais. Da longa lista referenciada no livro de Rory Carroll, constam também os casos de cancro na garganta do ex-presidente do Brasil, Lula da Silva, o primeiro que conseguiu recuperação, e do ex-presidente argentino Nestor Kirchner, que não obteve cura.

O atual presidente venezuelano, Nicholas Maduro, denunciou que Chavez tinha sido atingido por um “ataque científico” que partiu de “inimigos históricos” da Venezuela, numa alusão aos americanos. Na altura, um dirigente do Departamento de Defesa dos EUA considerou “que a ideia era absurda”. Mas para Rory Carroll pode não ser apenas coincidência o facto de seis líderes da esquerda terem sido vítimas de cancro ao mesmo tempo.

Carroll escreve, igualmente, que as armas biológicas e tóxicas foram proibidas (uso e posse), em 1972, por força de uma convenção ratificada pelos EUA, a então União Soviética e o Reino Unido, e muitas foram destruídas pela CIA por ordem do director Richard Helms. Contudo, uma Divisão de Operações Especiais do Centro-Army Intelligence Agency em Fort Detrick, Maryland, uma área técnica da CIA, continua a manter e a desenvolver armas biológicas.

Tudo isto é preocupante, claro. Mas não podemos esquecer os russos e, segundo eles, a verdadeira causa da morte de Agostinho Neto é prosaica e ter-se-á devido ao “excessivo consumo de bebidas alcoólicas”. Um agente russo destacado em Luanda, Karen Bruntz, citado por José Milhazes no livro *O Princípio do Fim da União Soviética*, refere que as autoridades soviéticas não queriam que o presidente angolano fosse operado em Moscovo, pois sabiam do seu real estado de saúde, mas, por outro lado, não podiam recusar para “não afetar a credibilidade do país”.

## Não comeces já a cramar



### REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

#### Lugar dos Dois Caminhos, 5 de Setembro

De vez em quando volto àquela noite. Era terça ou quarta-feira – era seguramente um dia que não de fim-de-semana, porque as galerias das Amoreiras estavam vazias. Cirandámos os dois pelas montras, a recolher básicos e necessidades. Parámos a comer naquela coisa do peixe, que, não sendo propriamente *sushi* (matéria escassa aqui na ilha), sempre engana. Conferimos o horário inscrito nos bilhetes do cinema e, antes de nos dirigirmos à sala, fui lavar as mãos à casa de banho, em frente a cuja porta dois irmãozinhos se despediam um do outro.

Reparei neles por isso: porque se despediam um do outro. Ela, espigadinha e já meio desconjuntada da adolescência precoce, tinha talvez uns onze anos. Ele, mais pequeno e rechonchudo, oito. Imaginei-os acompanhando-se à casa de banho num momento de rara autonomia, e eram uma ternura. A menina disse: “Vais a essa que eu vou a esta. Espera-me aqui fora.” E o menino: “Aqui mesmo em frente à porta?” – Postou-se no sítio exacto, como que a testá-lo. “Aqui? E se acabares antes de mim?” Trazia uma camisola do Barcelona, número 10, e não tinha o andar mauzão dos futebolistas.

Teve dificuldades com o fecho *éclair*, mas lá se desenvencilhou, prendendo a bordinha da camisola com o queixo, para não se sujar. Esticou as mãos bem ao alto, para recolher o sabonete, e lavou-as à altura do rosto, cuidando para que a água não lhe escorresse braços abaixo. Secou-as demoradamente e, quando a máquina se desligou, aproximou-as de novo, para voltar a accioná-la. Finalmente, conferiu que tinha o fecho *éclair* convenientemente fechado e postou-se atrás da porta,

à espera de que alguém a abrisse.

Não queria sujar as mãos. Imaginei a mãe ensinando-lhe que a maçaneta da porta de uma casa de banho pública é um propagador de bactérias sem igual. Sequei eu próprio as minhas e, como entretanto não chegou a entrar ninguém, abri a porta lá por cima, segurando no vidro entreaberto. E disse: “Com que então, número 10. Também és canhoto, como o Messi?”

O miúdo olhou para mim, hesitante (imaginei a mãe avisando-o para não falar com estranhos), mas deve ter achado que eu tinha uma cara confiável. Respondeu: “Jogo com os dois pés e de cabeça também”, o que me divertiu. E depois acrescentou aquilo que anda desde essa noite comigo: “Mas eu, como o Messi, já não vou ser. O Messi, quando tinha oito anos, já tinha marcado mais de cem golos. Eu ainda só marquei quatro.”

Fiquei ali, a vê-lo juntar-se à irmã e a caminharem os dois corredor fora, com um ar quase adulto. Soube logo que aquela história queria dizer alguma coisa sobre este tempo em que vivemos, mas a cada significado que lhe encontrava decidia que não era suficiente.

Esta manhã, acordei com a impressão de que tinha sonhado com aquele menino. Não consigo determinar a situação em que se encontrava, mas não creio que o tenha projectado no Campo Nou, marcando golos e fazendo olhinhos às garotas nas bancadas. Sei apenas que sonhei com ele e que, de repente, a expressão daquele encontro que tivemos nas Amoreiras era a mais simples e definitiva de todas: não há apenas um momento para se ser criança, há mesmo um momento em que a verdade é o mais inútil dos valores.

Triste menino, aquele da camisola do Messi, que se comportou demasiado bem cedo de mais, que soube demasiado cedo de mais, e que nunca apontará às estrelas.

#### Lugar dos Dois Caminhos, 8 de Setembro

Esta semana demorei pelo menos três dias até perceber que Madonna tinha tido problemas com a alfândega portuguesa. Sabia que andara à procura de um lugar

tranquilo para criar os filhos, sabia que havia estado na escola do Louis, meu afilhado, durante o processo de escolha de educação para eles e sabia até que tinha comprado uma casa em Sintra. Mas não sabia que se estava mesmo a instalar, e muito menos que tivera problemas com a alfândega.

Nem precisava de saber.

Às vezes digo que regressar à província fez de mim um homem mais inteligente e alguém torce o nariz. Não quero dizer que me tornei de facto inteligente. Tanto quanto posso imaginar, é bem possível que o ponto de partida fosse demasiado baixo. Mas, em comparação, cresci. Eliminou-se-me muito do ruído em volta. Quando vivia em Lisboa, imaginar Madonna a cantar o *Papa Don't Preach* ao bigodes do terminal do aeroporto seria pelo menos motivo para uma piadinha de Facebook, se não para uma crónica armada ao engraçado. Agora, nem sei da história.

Temos uma imagem distorcida da província, quando vivemos numa grande cidade. Muitos daqueles que vivem em Lisboa acham que o resto do país é metade folia pegada e metade ócio infinito, o povo todo a viver dentro de um querido-mês-de-agosto gigante, como naquele filme do Miguel Gomes. Mas, na verdade, o que a província faz é libertar-nos da obrigação de pensar no que todos os demais estão a pensar. O que a província faz é abrir uma possibilidade de silêncio.

Muitos, sem outro antídoto para a loucura, reocupam-no com música pimba, televisão diurna e despedidas de solteira. Mas também é possível, se estamos nessa fase da vida, simplesmente olhar. Ponderar proporções. Talvez ler.

Na província, só não se torna mais inteligente quem não quer. Nas grandes cidades, toda a gente quer e nem sempre consegue.

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

\* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

## Milagrezinho



### CRÓNICA DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Estava-se na pacatez dos anos sessenta lá nas nossas atlânticas Ilhas de Bruma onde o arrastado ritmo de vida então, sobretudo para a irrequieta malta estudantil, tornava-se algo aborrecido naquela rotineira monotonia rural a pedir para ser quebrada fosse lá como fosse. Ir ao banho, aos toiros, à missa ou aos ensaios do grupo coral (onde a música era a mesma) eram, por assim dizer, as chances que não enjeitávamos de fazermos olhinhos bonitos às mesmas meninas lá do sítio. A não ser que chegassem de fora emigrantes com suas filhas já mais ou menos americanizadas. Aí, apraz-me admitir que a música já era outra.

Setembro tinha chegado naquele ano com bom tempo, melhor colheita e mais saúde em casa do Ti Joaquim Caganita ainda a recuperar-se de operação melindrosa à tripa grossa que o levava à cama tempo demais no ano anterior quando consta que estivera mesmo às portas da morte. Debaixo de tamanha agonia, e antes do marido ter subido à mesa das operações, prometera a Tia Chica Caganita a Nossa Senhora dos Milagres ir a pé à Serreta com o filho se o seu benquistado Joaquim escapasse àquela desfortuna respirando melhor saúde.

Talvez devido a ser mulher de muita fé, a Tia Chica lá conseguiu que a sua prece fosse ouvida. Faltava agora a promessa ser cumprida. Nunca era fácil agarrar tempo livre nos setembros dos Biscoitos de outrora com as vindimas em cima das festas a atarefarem o pessoal da freguesia dia e noite. Aquela noite do sábado para o domingo da festa da Serreta, no entanto, uma semana antes, era quase sagrada ao redor da Ilha devota da sua típica religiosidade popular. Rumar à Serreta em romaria,

sobrepunha-se às demais manifestações de ardente fé ilhoa. Dar à perna naquelas singulares circunstâncias não era bem um passeio mas acabava por juntar o útil ao agradável que uma salutar caminhada oferece a qualquer jovem ilhéu sonhador.

Amigo chegado do Juventinho Caganita, filho único do casal, fui logo convidado para acompanhá-los na ida a pé à Serreta a fim de pagarem solenemente aquela sua promessa. Conosco iria também uma rapariga vizinha, por quem o Caganitinha nutria um fraquinho romântico, fazendo-se acompanhar duma amiguinha emigrante lá de passagem e por quem eu alimentava igualmente uma platónica paixoneta.

Dois meninos e duas meninas da escola secundária com a mãe do Juventinho e as mãezinhas das donzelas fizeram-se à estrada naquela linda noite de Lua Cheia a iluminar-lhes os passos pausados desde o centro dos seus pitorescos Biscoitos ao altar da igreja da Serreta onde, segundo a Tia Caganita, nos esperava a Senhora do bendito milagre da boa saúde que o seu querido Joaquim gozava de novo.

Para as simpáticas senhoras, de certeza que aquela devia ser uma experiência marcante na sua reconhecida devoção à prodigiosa Mãe de Deus. Prestar contas de reconhecimento para com os grandes ou pequenos Milagres da Senhora, sobretudo no pagamento de promessas feitas em momentos mais aflitivos, no pensar do povo, fora sempre condição indispensável a ganhar-se um lugarinho no céu. Para nós, jovenzinhos a caminho da puberdade e a vivermos num lugar e tempo onde ainda não era costume verem-se raparigas e rapazes juntos, aquela era certamente uma excelente oportunidade de fintar a tola teima de ter de se ver sempre o sexo oposto do outro lado da escola, da igreja ou do caminho.

No passo lento de quem dispensa a pressa e detesta o cansaço, vimos logo que não chegaríamos à igreja da Serreta senão lá para as tantas da manhã. Devido à idade a pesarlhe nas pernas e no fôlego, as mãezinhas iam ficando para trás de conversa pegada a belprazer. “Valha-me Nossa Senhora Dos Milagres que eu podia bem ter pago esta promessa lá na América, em Gustine, mas não queria que o meu Joe desconfiasse do prometido.” Connie Souza

desabafou assim como quem não queria que se soubesse. “Não querias que ele desconfiasse o quê, mulher?” O espanto da Tia Chica fez a sua luso-americana comadre ter de explicar-se um pouco melhor. “Olha que isto não se diz a ninguém. Eu tinha prometido à Senhora Dos Milagres, se o meu Joe deixasse de beber e de fumar, quando viéssemos à Terceira ia a pé à Serreta.” A Caganita desconcertou-se de curiosa. “E ele nunca mais tocou num copo nem num cigarro?” Mrs. Souza benzeu-se antes de levar a mão ao peito. “Nunca mais fumou nem bebeu coisa para lhe fazer mal.” Depois, hesitou... franzindo a testa. “O mal é que agora não pára de comer. O cinto já não tem mais furos. Tou a ficar agoniada, não lhe vá dar alguma coisa de repente. Nossa Senhora permita que não.” Desabafo sentido no reparo a respingar de imediato. “Nossa Senhora pode tirar a pinga ou fumo mas... a fome?... Essa é que não a tira a ninguém. Era só o que faltava.” E não faltou a risota descontraindo as três a tagarelarem quase esquecidas das suas meninas e meninos namoriscando lá mais adiante. De pé ligeiro e ideias frescas, de facto, tínhamo-nos já adiantado numa curva fora do olhar censorador das mãezinhas vagarosas. Nem a Lua nos conseguia topar. Aconchegados sob a sombra noturna do denso arvoredo a beirar aquela oculta faixa da estrada, mãos dadas com os olhos nos olhos, sentimos o nosso diálogo perder as palavras. A língua e os lábios haviam-se momentaneamente colado ao céu da boca presa em gesto tão sublime que, naquele momento e com aquela idade, julguei tratar-se mesmo de um milagrezinho. Tal nunca me houvera acontecido antes. Tremia de alegria. Fora o meu primeiro contato direto com a doce macieza duma moça. Tão fofa era a tal menina emigrante que nunca mais vi mas coleei para sempre às lindas memórias juvenis que hoje me apraz rever.

Só eu sei como me vi radiante, naquela remota madrugada, ao entrar na igreja da Serreta para agradecer comovidamente à Virgem o milagrezinho concedido em inolvidável noite de Lua a encher-me a alma de magia. A deliciosa magia do meu primeiro beijinho... de amor, julgava eu ainda na minha tenra ingenuidade de puto adolescente.

## O desemprego intrigante



**CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO**  
Osvaldo Cabral

Há uma questão intrigante no desemprego dos Açores: enquanto que assistimos a quedas permanentes e em maior dimensão no desemprego do Continente e Madeira, nos Açores registam-se quedas muito tímidas e - pasme-se - até aumentou de 9,3% para 10%, em comparação com o período anterior, segundo o inquérito trimestral ao emprego para o segundo trimestre deste ano, agora revelado.

Como é possível que no arranque da época alta do turismo, sector que está a absorver (e a necessitar) de mão de obra, o desemprego não tenha registado na nossa região uma descida muito mais acentuada do que nas restantes regiões?

O nível de emprego passou para 107.613 em período homólogo, de 2016, para 109.551 em Junho de 2017, apesar de tudo menos que os 111.183 do primeiro trimestre.

Porque cresce o desemprego na conjuntura actual?

A única explicação parece estar no número de 'ocupacionais', que está a decrescer e a alimentar o desemprego efectivo.

A percentagem de 'ocupacionais' nos Açores é muito maior do que no resto do país e a realidade açoriana está agora a corrigir a estatística.

Os avanços não são tão bons como se esperaria, porque tem havido desemprego ocultado e que agora começa a aparecer com a redução dos programas ocupacionais.

O fenómeno deverá continuar até desaparecer a maioria dos quase 6.500 ocupacionais actuais.

O governo, ao libertar os trabalhadores nos programas ocupacionais, pressionado pelo próprio partido, porque o mercado assim o está a exigir, cai finalmente na realidade estatística.

E o que diz a 'estatística' é que ainda existem nos Açores 15.433 inscritos nos centros de emprego, sem trabalho, entre desempregados e 'ocupacionais' (ver

quadro).

Um número exorbitante face à melhoria económica que se apregoa e que só vem provar que os 'ocupacionais' deviam ter sido libertados à mais tempo.

Mas isto também prova que a tão propalada 'via açoriana' para o emprego não funcionou. Ou, pelo menos, não foi tão eficiente como no resto do país.

Angra e Horta continuam a registar níveis elevados de 'ocupacionais' (mais do que em Junho do ano passado), o que não é bom sinal para quem está à procura de emprego, nem tão pouco para quem precisa de mão de obra, como está a acontecer nalguns sectores de actividade.

Terminada a época alta do turismo é bem provável que as ofertas de emprego apareçam de forma mais moderada, à semelhança do que se prevê também para o todo nacional.

O estudo da Manpower Group para o quarto trimestre de 2017 revela que a contratação em Portugal vai continuar a crescer, embora a ritmo mais lento do que nos trimestres anteriores.

O estudo confirma ainda que a dinâmica do mercado de trabalho espelha muito a sazonalidade da economia em muitas das regiões, muito marcada por um aumento do consumo e estimulado pela indústria hoteleira, tal e qual como sentimos neste último ano nos Açores.

Em muitas regiões já se sente a dificuldade no recrutamento, sobretudo mão de obra qualificada.

É por isso que as autoridades devem dar mais atenção aos próximos tempos e às tendências do mercado, facilitando as empresas no recrutamento de pessoal através de novos incentivos, como o desagravamento fiscal ou regimes que beneficiem o reinvestimento, tal como defende a Associação de Jovens Empresários.

É por isso que os próximos Planos e Orçamentos, nacional e regional, serão dos mais importantes neste período crucial em que a economia dá sinais de retoma.

Voltar a sacrificar os sectores produtivos, como se tem feito no passado, será mais um erro que todos pagaremos caro mais tarde.

## Dia do Trabalho



**DO TEMPO  
E DOS HOMENS**  
Manuel Calado

Seria talvez mais próprio se dedicado ao Trabalhador. Mas assim quiseram os "pais" da pátria e para mim já não fez questão. Nem estas falas têm algo a ver com a efeméride. Apenas me lembro das centenas de crónicas e "Comentários do Dia" que por dever de ofício escrevi ao longo dos anos e enviei para a redação do defunto "Diário de Notícias" de New Bedford, recordando o Dia do Trabalho na América e o objetivo que nos trouxe a este país. Assim como a falta desse trabalho Salvador, depois da minha chegada, quando a primeira pergunta dos desempregados açorianos que se encontravam na rua era, invariavelmente, "tás trabalhando"?

E esses homens e mulheres angustiados de incerteza, perguntavam, ansiosos, uns aos outros, se "estavam trabalhando". Já disse isto algures, que aquela frase me ficou para sempre gravada na sensibilidade. Por isso voltei a recordar hoje esse momento, neste "Dia do Trabalho" de 2017, em que da Ásia chega a ameaça brutal duma guerra nuclear. Quando cheguei aqui voltavam da Europa os milhares de soldados que haviam combatido na grande Guerra europeia contra o doido alemão, que agora está sendo imitado por dois pobres de espírito, embriagados com a força bruta que julgam ter em suas mãos.

Mas afinal, a vida não é só brutidade nem ameaças de destruição diabólica. Esta manhã, quando dava o meu psseio matinal, lá me apareceu no seu SUV preto, um amigo que está aqui há dezenas de anos e que nunca havíamos vindo à fala até agora. E isto não obstante ser membro do meu "clube cronical", cuja doutrina disse ter-lhe caído no gotto. Mas chegou o dia em que decidi parar, dizer de sua justiça, palrar um pouco, dizer quem era e donde veio, e ficamos amigos para o resto da vida. E depois dá-se o caso de ser um antigo membro da confraria dos tipógrafos na ilha Terceira. Não deve haver por aí muitos espécimes da mesma marca. Já conhecia um outro amigo especial, a quem nasceram os dentes na arte de juntar letras na mesa dos tipógrafos.

E é com ele que muitas vezes lançamos perguntas ao vento e a quem sabe mais do que nós. E digo-vos que, nestes dias que faltam, é salutar encontrar alguém que goste de tocar na mesma guitarra. Mesmo que não chegue a compor uma partitura de jeito. Deixou-m o meu novo amigo esta manhã uma palavra que me levou ao dicionário, visto ser das que usam pouco ou nenhuma vez na vida. O termo "emburrar". Disse-ele, durante a conversa, que o filho, que é hoje um homenzarrão, quando era pixote, era um trinca-espínhas, não comia. Mas que, quando veio para cá, "desemburrou", começou a comer e hoje é um gigante.

E eu, depois de consultar o "Milénio", concluí que o termo desemburrar está certo. E refere-se a tirar o que há de burro, ou a "burrice", num jericó ou num pimpolho. E aqui está que, quando a esposa do nosso novo amigo "desemburrou" o rapaz, ele não deu mais "mãos a medir" — assim se dizia nas terras do meu viver primário.

A propósito, o meu primeiro professor e também o padre lá da igreja, costumavam "desemburrar" os garotos "cabeças de burro", com a benéfica ajuda de uma palmatória, ou de uma comprida e eficaz cana da Índia. E por toda esta ajuda gramatical eu agradeço ao meu velho novo amigo tipógrafo terceirense.

## A Emigração de (in)sucesso



**CRÓNICA DE  
DANIEL BASTOS**

Percecionada tradicionalmente como um fenómeno de realização pessoal e profissional, em que à custa de muito esforço, anos de sacrifício e trabalho árduo, os emigrantes alcançam o êxito lá fora, abundam igualmente na história da emigração portuguesa casos e dimensões marcadas pelo insucesso.

Para lá dos vários casos de sucesso de self-made men espalhados pelos quatro cantos do mundo, muitos deles de origens humildes e que a partir do zero conseguiram triunfar na vida e construir verdadeiros impérios que dão que falar no mundo dos negócios, avultam na emigração portuguesa situações de compatriotas marcados pelas contrariedades do isolamento, das malhas da pobreza, das barreiras linguísticas, do flagelo do desemprego e da precariedade, que originam dificuldades em cumprir compromissos estabelecidos e riscos de marginalidade.

Encontram-se, por exemplo, nestes casos que geralmente não captam o interesse mediático da sociedade, mas que mostram que a emigração não é só

uma história de sucesso, o fenómeno da deportação que tem trazido ao arquipélago dos Açores centenas de cidadãos nacionais expulsos da América do Norte, essencialmente dos Estados Unidos, devido a problemas com a justiça.

Segundo um estudo recente do Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores (CES-UA), nas últimas décadas os Estados Unidos da América e o Canadá deportaram para os Açores 1.175 emigrantes portugueses, cuja maioria emigraram ainda crianças com os pais à procura de uma vida melhor.

Constrangidos a regressar uma terra, em que em muitos casos já não sabem falar a língua, nem têm ligações, vários destes compatriotas vivem uma verdadeira dupla pena na região autónoma portuguesa no Oceano Atlântico. Uma espécie de prisão a céu aberto, marcada pelo drama da separação forçada das famílias, prolongada pelo facto de a deportação não ser temporária, mas definitiva.

Para João Rodrigues, autor do ensaio "O Repatriamento nos Açores: da emigração à reinserção", este fenómeno crescente e cada vez mais dramático "constitui uma forte sanção aos transgressores imigrantes que violam as normas - exclui-os de um espaço polifacetado (físico, social, emocional, económico), onde procuraram integrar-se e não conseguem, por culpa própria e/ou de outrem".

# Urbano Bettencourt e a obra de José Martins Garcia



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

*Num espaço cercado como o insular, a fuga constitui, aparentemente, um projecto de libertação que a experiência virá a desmentir.*

Urbano Bettencourt, *O Amanhã Não Existe*

Falar da obra de Urbano Bettencourt é falar do melhor que entre nós se escreve, e ele tem escrito em todos géneros e formas, poesia, ficção, e muito especialmente o ensaísmo em volta da literatura açoriana, assim escreve sobre literatura e questões culturais da Madeira, Cabo Verde e Canárias. Já o afirmei noutra parte, mas ele é como um T. S. Eliot destas ilhas – a sua poesia é escrita com o mais profundo conhecimento da sua teorização na nossa e noutras línguas, o seu ensaísmo liga e interliga obras e autores, épocas e geografias, quase sempre pouco conhecidas nos grandes meios, ou mesmo nas instituições de ensino superior. Poderá escrever sobre um autor de poesia ou ficção com um fio condutor que perpassa toda a sua obra, e isso tem essencialmente um objectivo primordial nas literaturas menos conhecidas, ou seja a legitimação de obras que se encontram fora das antologias nacionais e só muito raramente visada pela crítica nos grandes jornais e revistas, como aconteceria, por exemplo, com a poesia de Roberto de Mesquita, que só Vitorino Nemésio tentou resgatar do isolamento das Flores e das páginas regionais que sempre publicaram entre nós. Entre um humor corrosivo e a maior seriedade nos seus estudos desta outras literaturas insulares, repita-se, conhecidas fora dos seus meios (com algumas excepções de outros escritores açorianos que escrevem e publicam no Continente) Urbano ocupa um espaço absolutamente essencial na nossa literatura, e refiro-me a literatura de língua portuguesa em geral, inclusive a do Brasil. Para além de estar presente em antologias desses e de países tão distantes como a Letónia, Eslováquia e Hungria, ficam aqui alguns exemplos, nomeadamente *África frente e verso*, *Que Paisagem Apagarás* e três volumes de ensaio sob o título de *O gosto das palavras*. Ler Urbano é perceber como a partir de pequenas ilhas se universaliza uma escrita, a condição humana nas suas versões cercadas de mar por todos os lados, mas em viagem perpétua nas mais inesperadas ou longínquas geografias literárias e culturais. Basta só dizer que ele tem como referência de grande importância teórica para estas nossas literaturas o escritor francófono (da ilha Martinica) Edouard Glissant, cujos títulos de dois dos seus livros tudo explicam logo à partida, *A Poética da Relação* e *Tout-Monde*.

Sem qualquer surpresa para mim, está agora dedicado a novas edições da Companhia das Ilhas da obra completa do falecido José Martins Garcia, seu conterrâneo picoense, e durante anos seu colega no então Departamento de Línguas e Literaturas Modernas na Universidade dos Açores. Martins Garcia representa perfeitamente o dilema de ser escritor das e nas ilhas. Uma obra tão soberba como a sua, que inclui também poesia

e ensaio, mantém-se fora da atenção nacional que muito merece, quase nunca figura na discursividade literária no nosso próprio país. A sua ficção, incluindo o grande romance de guerra *Lugar de Massacre*, que transfigura a sua experiência militar na Guiné-Bissau, raído por vezes o surrealismo, por certo algumas das ferozes páginas satíricas sobre a guerra travada no mato e vivida entre o álcool e a mentira. Os seus outros romances, como *O Medo* e *Imitação da Morte*, têm como tema fundamental e constante o desespero existencial da vivência em pequenas ilhas e depois a fuga para fora, que resulta sempre na perdição dos seus personagens, ou, como me disse um dia numa entrevista publicada no *Diário de Notícias*: “nasci numa ilha e perdi-me no mundo”. Não são necessariamente autobiográficos mas contêm em si, na “pessoa” de alguns dos seus narradores toda a fúria e inteligência crítica do autor, assim se desenrolam na sua geografia natal e países e sociedades por vividas em directo. Este é trabalho mais do que meritório e uma aposta corajosa da editora com base na ilha do Pico, mas com uma projecção nacional pouco comum a outras experiências semelhantes no passado. Finalmente, a grande Imprensa lisboeta tem tomado nota em espaços de destaque, que só lhes prestigia e presta homenagem é um dos maiores e melhores escritores portugueses do século passado.

“A representação – escreve Urbano Bettencourt – do espaço insular açoriano dá-nos, em primeiro lugar, a imagem de um ‘mundo abreviado’ (expressão de Vitorino Nemésio) em que as personagens se movimentam aparentemente mais por força de um desígnio exterior do que por uma vontade própria (desígnio que tanto pode resultar dos constrangimentos físicos, geográficos, como do peso do conservadorismo e das convenções sociais, familiares); incapazes, por vezes de romper o círculo em que os seus gestos e atitudes se repetem inevitavelmente, as personagens conseguem, noutros casos, escapar ao cerco da ilha para fazer a experiência do mundo, mas acabam por perder-se de formas várias. A sátira, por seu turno, representa uma denúncia frontal desse mesmo mundo. A visão satirista é a de alguém que se situa perante um mundo degradado e que a si próprio atribui a missão de criticá-lo de forma directa e agressiva mesmo, com o propósito de agir sobre ele, transformando...”

É precisamente sobre tudo isto e muito mais na obra de José Martins Garcia que trata Urbano Bettencourt no seu novo livro, *O Amanhã Não Existe*, a sua tese de doutoramento (com algumas ligeiras modificações ou acertos de linguagens), defendida há poucos anos na Universidade dos Açores. É claro que num livro tão extenso como este a sua parte principal é uma sustentada e bem documentada análise de como a sátira na ficção de José Martins Garcia, e em livros de contos *sui generis* como *Katafarauns*, que junta agora os dois volumes originais *Katafaraum é uma nação* e *Katafaraum ressurrecto*, sobressai em tudo que fazem, dizem ou insinuam os seus personagens principais na clausura da ilha e na desorientação quase psiquiátrica quando optam pelo seu desterro nas grandes cidades, fazendo chamamentos à nossa historicidade, no caso dos Açores, e aludindo de quando em quando a outras obras, autores e figuras históricas do nosso arquipélago. A primeira parte do livro, para uma vasta contextualização das obras analisadas, debruça-se sobre a velha questão da Literatura Açoriana, a sua “existência” ou não, a teorização

através do que se tem escrito em várias épocas e momentos históricos sobre este tema desde o século XIX até ao presente, questão que reaparece de esporadicamente quando alguns dos nossos escritores aqui nascidos reclamam para si um lugar no cânone literário português. O próprio José Martins Garcia, que foi Professor Catedrático na Universidade dos Açores, leccionou a cadeira precisamente de Literatura Açoriana, e creio que sem grandes preocupações teóricas sobre uma literatura autónoma ou não. No pós-25 de Abril, Urbano Bettencourt e J. H. Santos Barros relançariam o antigo debate a partir de Lisboa e pela revista *A Memória da Água-Viva*, enquanto Onésimo Teotónio Almeida faria o mesmo com um grande congresso na Brown University, a primeira instituição do ensino superior no mundo a incluir uma cadeira sobre a literatura que tem os Açores como referência, escrita ou não por ilhéus. Estão representados praticamente todos os nomes dos escritores, críticos e ensaístas que se debruçaram de modo sério a questão, percebendo-a através de variadas perspectivas, alguns deles aventurando comparações com a literatura produzida noutros países e noutras regiões, como nos casos, mais conhecidos da nossa geração, que incluem Borges Garcia, Pedro da Silveira, Eduíno de Jesus, Onésimo Teotónio Almeida, J. H. Santos Barros e o próprio José Martins Garcia. Discretamente, omite nestas páginas a sua importante escrita toda a questão, ele que foi um dos ensaístas e crítico que despoletou o nosso regresso ao pensamento teórico e prático sobre a Literatura Açoriana, ele, cuja poesia e ficção carregam com profundidade tudo o que distingue a nossa palavra criativa adentro da literatura portuguesa modernista.

“O estudo daquilo que os textos *significam* (ou não) – reafirma o autor na primeira parte do livro – em termos de uma particular expressão e de um modo de ser açoriano corresponderia, segundo Eduíno de Jesus, a um segundo momento de aproximação. Ora, deste ponto de vista, os textos dispersos já existentes, monografias, ensaios, crítica literária, introduções a obras de conjunto, dissertações académicas, mesmo não constituindo uma *história de literatura*, fornecem elementos extremamente valiosos para o entendimento e a compreensão do processo literário açoriano no seu percurso histórico e estético. E, para dentro dele, proceder à abordagem de um autor ou de uma obra, como é o caso de José Martins Garcia.”

Por outras palavras, essa história já existe, só que está dispersa e à procura de quem a sintetize. *O Amanhã Não Existe* é outro grande e indelével contributo para esse esclarecimento da escrita feita por açorianos, ou mesmo por outros, mas que têm os Açores como palco de vida e arte, começando com Gaspar Frutuoso no século XVI até ao nosso presente. A sua linguagem clara, livre do inútil e ofuscador jargão académico, a prosa de um grande estudioso e escritor que é Urbano Bettencourt traz-nos tudo que leva um leitor a abrir um livro para reafirmar o poder da literatura como representação da vida, da mundividência de um povo há mais de quinhentos anos no meio do mar e entre o continente da sua origem e o continente, a oeste, do seu destino.

Urbano Bettencourt, *O Amanhã Não Existe*, Lajes do Pico, Companhia das Ilhas, 2017.

## Sordidez



**DESDE LISBOA  
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Ainda com espanto, foi como ontem recebi a notícia da denúncia anónima ao redor da aquisição da casa de família de Fernando Medina, em Lisboa. Claro está que de pronto percebi o que esteve ali em jogo, porque já se percebeu que Fernando Medina irá vencer a eleição lisboeta, quase certamente, com maioria absoluta. E, embora não podendo garantir a fonte desta calúnia, aposto comigo mesmo que sei quem terá sido o autor desta, que acho do mais ténue nível moral. É bem mais simples que resolver uma equação

do segundo grau com coeficientes reais e soluções do mesmo tipo.

De quanto veio já a público, mormente em matéria documental, percebe-se que Fernando Medina teria de ser alguém mentalmente muito limitado para se determinar a operar uma jogada como a que pretendeu induzir-se junto dos eleitores através da carta anónima em causa. O grande e central problema é o que se refere atrás: a evidência da sua vitória com maioria absoluta, porventura temperada com uma tremenda dor de corno.

Claro está que este caso é mais um, porque sucedem-se já, quase a um ritmo diário, casos de suposta corrupção, ou de algo que pode assim ser aparentemente interpretado. O que mostra o grau de desagregação moral a que Portugal foi conduzido por parte daqueles que se viram obrigados a aceitar a dita democracia, mas desde sempre contra a sua mais íntima vontade.

Assiste-se, no presente momento, ao desenvolvimento

veloz de uma espécie de reação em cadeia, procurando organizar as forças que odeiam a democracia e o atual Governo, com o seu suporte democrático e da Esquerda, a fim de enfraquecerem o regime constitucional que surgiu na sequência da Revolução de 25 de Abril, pondo também em causa o próprio Sistema Político. A mais recente e perigosíssima ideia é a dos partidos regionais, na peugada, como facilmente se percebe, das candidaturas ditas independentes.

É à luz deste clima, com a finalidade de enfraquecer o atual Governo e o próprio PS de António Costa, que agora surgiu este mais recente caso ao redor de Fernando Medina, dado que se percebeu que este irá vencer a eleição lisboeta por maioria absoluta, restando saber a sua dimensão. Para mal dos homens de Abril, cada dia mais vai mostrando a razão de Salazar nesta matéria, sendo sempre de recordar o que foi a realidade histórico-política da I República. Está de volta o tempo da sordidez política.

# Subtileza política no processo de subalternização



**A CONSCIÊNCIA  
DE UM AÇORIANO**

Manuel S.M. Leal

Há dias, opinava alguém que seria inconsistente a autonomia em vigor nos Açores com a designação de território nacional. Por manifestar uma cognição frequente nos media sociais, uso hoje o seu tópico e tire-lhe o chapéu pelo alvitre incidental. Todavia, ser território nacional e ser autónomo não são condições exclusivas, necessariamente, exceto num argumento para travá-la.

Ser território nacional num sentido político não preclui a autonomia. Mas a própria autonomia, a chamada autonomia em vigor, encontra-se cerceada na teia jurídica que coíbe aos açorianos o exercício dos direitos razoáveis da defesa da sua identidade como um povo. Amarra-os para impedir-lhes o desenvolvimento diferenciado do destino metropolitano. Como a coação histórica de subalternidade à política de expansão do império e o benefício dos donos do país, os Açores estão reduzidos a uma grande municipalidade.

Por outro lado, o Estado Unitário elimina *a priori* a soberania regional no contexto português. (Com a globalização, o termo “soberania regional” migrou do significado adequado e ubíquo, já precedente no léxico da ciência política e até na comunicação popular, para definir no discurso universalista uma entidade supranacional como a União Europeia).

Com o Estado Unitário, a autonomia não se coaduna com a liberdade estrita que a partidocracia e os seus agentes insulares, a classe do poder regional, ou a entidade conceitual a que chamo o *morgadio partidocrático*, continuam a defender como protótipo inalterável. Provavelmente, reforça esta visão do mundo a tradição auto-

ritária e a prática ainda fascizante da elite política portuguesa de linhagem recente.

O governo colonial – sempre prepotente e arbitrário –, tem uma história enraizada na falácia clerical de remota origem na manipulação imperial de Constantino. Então, no século terceiro depois de Cristo, o poder assim exercido na ideia de uma tutela divina no acesso e execução, possuiria validade numa suposta legitimidade mítica e teológica. Esta ideação latente manifesta-se numa filosofia existencial de feição agressiva, inflexível e abusiva da liberdade universal como também da própria condição humana. Resulta em termos causais, presumivelmente, da complacência aberrante caracterizando a sociedade portuguesa na submissão à percepção de autoridade e poder.

No entanto, a realidade é outra, quicá difícil no entendimento da grande parte de um povo que viveu sempre, desde a sua génese no percurso normal da formação das entidades grupais, numa subalternidade colonial. A educação e a vivência filtram na cognição a percepção que coalesce nos parâmetros da enculturação.

Não é por acaso que a partidocracia arraigou o emprego e a economia insulares à vasta burocracia no arquipélago. Quem controla o emprego, e a subalternidade económica que disso advém, exerce *de facto* o exercício do poder político. O número excessivo de participantes ou membros das supostas instituições e órgãos do governo regional têm o mesmo objetivo político em termos da vassalagem dos que perderiam a áurea social e a estatura económica ao divulgarem uma oposição credível ao *status quo* colonial.

É neste contexto que seria necessário investigar com a metodologia científica apropriada se a abstenção eleitoral expressa a rejeição da partidocracia portuguesa. Ou, por implicação, a classe do poder regional de que o alegado nepotismo cesarista seria evidência. Ou também a afirmação daquele sentido de identidade açorianista.

Nas condições políticas atuais, a experiência histórica sugere que a última seria suscetível de conduzir um dia à revolta. Mesmo na condescendência não é de abandonar

a probabilidade da resistência em gestação, latente, fervendo no caldeirão psicológico da dissonância cognitiva. A experiência da ansiedade tropeja insalubre e insistente na consciência, reclamando a catarse.

A pertença a um grupo é um processo evolucionário e filogenético numa dimensão cultural. Permitiu a colaboração, conduzindo a nossa espécie à predominância entre toda a bicharada. Mas as primeiras impressões no processo de socialização são as mais profundas, codificadas nas sinapses que nos fizeram o Eu na aprendizagem de ser-se humano. A hipnose e até o processo de decadência da Alzheimer confirmam isto.

Os métodos de dominação mudaram. São classificáveis, contudo, em termos de psicologia social no estudo da persuasão, influência social, e consecução da obediência. A insistência da presença de efetivos militares e de polícia da metrópole, por exemplo, possuiria implicações de intimidação que o método experimental daquela disciplina confirma.

Os donos do Estado Português sabem isto. Por isso meteram a chamada autonomia numa camisa-de-forças. Está fossilizada. Contida na jaula constitucional que os portugueses criaram. Na ausência de sinergias políticas livres ou independentes da partidocracia, os partidos regionais e a interdição das associações políticas metropolitanas, a classe política do poder e do sistema interdependente dos donos do poder de decisão goza de todos os mecanismos de persuasão protegidos pelo Estado de que se apossou.

Sem um processo condutível à limitação do governo central a favor de verdadeiros poderes regionais, constrói-se uma panela de pressão. Há quem suspeita que poderia explodir. O repúdio da situação colonial colocaria em perigo a influência social e económica da classe do poder regional. Não é por acaso que se minimiza e desmerece nas escolas do Arquipélago o estudo da história insular. A história reflete o esforço coletivo na criação das entidades.

## Para Que Servem as Tempestades?



**CRÓNICAS DE LISBOA**

Serafim Marques

Um jovem caminhava num bosque, com o seu pai e foram surpreendidos por uma tempestade. Abrigados, como puderam, ficaram em silêncio meditativo, observando a força da natureza.

- Pai, para que servem as tempestades?

Surpreendido pela pergunta do filho, o pai demorou algum tempo a responder, pois a questão era profunda e ele nunca tinha pensado nisso.

- Servem para testar a resistência, a coragem e a força dos homens. Servem também para purificar e renovar a natureza, pois também nela só os mais fortes resistem. Já pensaste que o vento abana as árvores para que se libertem das folhas e dos ramos mortos?

- Uhm....

- No que diz respeito aos humanos, alguns resistem e ficam mais fortes, mas outros deixam-se abater e ficam revoltados contra todos e contra a própria mãe natureza.

E o silêncio voltou à “gruta”, só quebrado pelo barulho do vento e das árvores que iam caindo, porque estavam frágeis e não resistiam à “lei” e força da natureza.

Com a bonança, o pai retomou.

- Sabes filho, a natureza, não se queixa do mal que lhe fazemos. Vinga-se e zanga-se connosco, quando a agredimos. A natureza, ralha connosco, quando lhe fazemos mal.

As tempestades são a expressão mais violenta que a natureza utiliza para nos castigar das nossas agressões

para com ela. E, sabes, tem muitas formas de o fazer e, infelizmente, cada vez com mais frequência. Por vezes, os humanos ficam impotentes de lutarem contra a sua força e só lhes resta esperarem que a fúria acabe.

Este pensamento ocorreu-me, num meu despertar, talvez porque no meu subconsciente se tenha albergado algum facto recente que testou a minha inteligência emocional e também porque têm ocorrido muitas situações de calamidades, algumas por negligência humana, com muitas vidas humanas perdidas. Incêndios, quedas de árvores mortíferas, tufões, destruição da natureza, etc.

Contudo, e involuntariamente, a minha memória recuou cerca de sessenta anos e trouxe-me, qual filme vivo e nítido, um episódio da minha infância rural. Era Agosto, mês de trovoadas frequentes e, naquele fim de dia, a minha mãe, eu, com nove ou dez anos de idade, e o meu irmão mais velho dois anos, (os outros três mais novos ficaram na aldeia entregues a si próprios - cada um a guardar o outro abaixo) apanhávamos feijoeiros secos, antes que a trovoadas descarregasse uma bátega de chuva e os estragasse.

- Filho, pega neste molho e põe-te a caminho, antes que comece a chover, pois vem aí uma forte trovoadas que eu e o teu irmão ainda ficamos mais um pouco.

Mas a trovoadas e a chuva apanharam-me a meio do caminho e não hesitei em me abrigar numa casa-palheiro ali mesmo ao lado do caminho para a aldeia. Entrei, molho dos feijoeiros para o chão, e deitei o meu corpito cansado na palha de centeio e, indiferente aos trovões e relâmpagos, adormeci que nem um anjo, talvez protegido por Santa Bárbara, não fosse ali cair um raio.

Já a tarde tinha caído, andava meia aldeia à minha procura e acabaram por me assustar e interromper o meu sono profundo, aconchegado na palha de centeio ali

guardada, ao abrirem a porta da casota.

Ainda “dorminhoco” e meio estranho com o opúsculo e o cheiro a terra molhada, senti-me herói por minutos, apesar de por ali não haver raptos de crianças, mesmo que as destinassem à escravatura ou a serem vendidas em feiras pelos ciganos, assim nos iam assustando, que nómadas, porque a lei da época não lhes permitia “sedentarizar” nos povoados, percorriam as aldeias à procura de meios de subsistência, ora pedindo, ora negociando ou roubando os parques meios de subsistência, de gentio ainda mais pobre do que os aldeões.

As trovoadas, na minha aldeia beirã, em terras de Viriato, eram um espectáculo único, porque o palco também o era. Belo e assustador, punham em sentido os mais corajosos, que se refugiavam nas preces a Santa Bárbara (só nos lembramos de Santa Bárbara, quando tropeja - provérbio popular que significa que só perante o perigo nos lembramos da prevenção/precaução). As tempestades, podem moldar-nos com uma estrutura física e mental de aço, por fora, mas de extrema sensibilidade interior, porque elas nos trazem mensagens que só passam despercebidas aos insensíveis. Por vezes, são acompanhadas de dor, para nós e para outros que, acobardados, tentam mostrar-se fortes, mais por medo, porque são mais frágeis do que mostram. Outros, esses cobardes, sacodem as suas responsabilidades. Nos incêndios florestais, o horror e a incompetência e a negligência repete-se anos após ano e não aprendemos nada. A memória pelo mortos deste Verão merece que se atalhe caminho no combate a uma “tempestade” que não escolhe vítimas inocentes.

Para que servem as tempestades? Também para aprendermos com elas, quase sempre com elevadas perdas materiais, financeiras e HUMANAS.

# Memórias do tio Mariano das Poças em vésperas de São Pedro

Todas as vezes que venho a São Miguel, o primeiro lugar que visito, por imposição da saudade, é a estância balnear das Poças, na cidade da Ribeira Grande. E aqui estou, apanhando uns raios de sol, nestas Poças que não são as mesmas de há quarenta anos, mas a água e o sol têm o mesmo sabor. E enquanto gozo esta água e este sol, sinto-me feliz, entre duas épocas distintas, neste mesmo lugar, com tantas diferenças.

Seria injusto não enaltecer a beleza deste cantinho no tempo presente, com todas as mudanças aqui foram efectuadas durante vários anos para chegar ao ponto actual. Antigamente era mesmo poças, criadas pela natureza entre rochedos, e mantidas pela vontade humana. Agora é um complexo balnear moderno, com tudo o que as regras pedem, ou exigem. Depois de construído um quebra-mar, e feitas algumas alterações em betão, as ondas se encarregaram de dar outro aspecto às antigas poças, fazendo a areia cobrir a maioria dos rochedos circundantes da poça maior, formando uma pequena e graciosa praia. As piscinas de cimento armado também merecem elogios, mas eu contento-me com este bocadinho de mar, neste areal que soterrou as minhas poças, aonde vivi muitas horas de alegria, na meninice e na juventude.

As memórias que vivo neste momento mostram-me as duas correntes de ferro para a segurança dos banhistas, uma na poça menor, para a maré-vazia; e outra na poça maior para a maré-cheia. Porque quando uma onda mais forte entrava nas poças, quem não se segurava nas correntes estava ao risco de se aleijar. Quando aquela porção de água que entrara retomava ao mar aberto, havia outros riscos maiores.

Em dias de mansidão de mar, o que não é muito frequente acontecer aqui, no Norte, a rapaziada nadava, à vontade. Fazia-se o que se chamava a “saída”. Em grupo, ou individualmente quase sempre os destinos seriam a baixa-pequena, ou a baixa-grande. Nadar até à baixa grande era qualquer coisa de espectacular, sempre debaixo dos olhares atentos do Ti Mariano, antes de ser imposta a vigilância do nadador-salvador. Em dias de mar meio revolto estas saídas eram proibidas e só se nadava nas poças. Os saltos, de cima dos rochedos, eram frequentes. O lugar para a prancha de madeira estava quase sempre vago, porque todos os anos se instalava uma nova, e pouco tempo durava. Era uma questão de dias, mas não afectava os famosos “pulos de cabeça para baixo”.

A autoridade das Poças era o ti Mariano. Um homem de respeito, que respeitava todos, e todos o

respeitavam. Uma figura típica da Ribeira Grande e única nas Poças. Este velho lobo-do-mar conhecia as marés e toda a zona circundante do seu meio. Era alto, elegante, e usava um chapéu de pequena aba o tempo inteiro. Tinha cerca de uma dezena de filhos (perdi a conta), e todos eles, se não tivessem aparência humana seriam peixes. Mas eu nunca vi o ti Mariano nadar. Andava sempre agasalhado do sol e protegia-se da brisa marítima. Morava mesmo em frente das Poças.

Na América não se fala em “congestões”. Toda a gente vai para a água quando apetece, tanto com a barriga cheia como vazia. Em Portugal respeita-se a regra de esperar três horas depois das refeições. Nas Poças, o ti Mariano absolvía esta regra: a rapaziada que não queria esperar pelo tempo da digestão recorria a ele, a perguntar se podia tomar banho. A resposta era sempre a mesma: “Não comeste nada quente?... Então podes ir para a água.” O ti Mariano disse que sim. O ti Mariano é que manda nas Poças!

No inverno, todos os domingos, sem falha, por volta das nove da manhã, eu batia à porta do ti Mariano. Não era preciso dizer nada, porque quem a porta abria já trazia consigo a chave das Poças. Era com ela que se abria as barracas de mudança de roupa e dos chuveiros. Muitas vezes de sobretudo e guarda-chuva se ia às Poças ao domingo de manhã. Depois de tirada a roupa de inverno, em calção de banho e de sapatilhas nos pés, fazia-se uma corridinha ao Palheiro para aquecer o corpo, e em seguida a entrada triunfal, de uma só vez, na água do mar. Seguia-se o duche, de água mais fria do que a salgada, com lavagem de corpo e cabelo a sabão branco e azul. A entrega da chave em casa do ti Mariano, com uma pequena gorjeta, era a garantia da chave no próximo domingo, à mesma hora. Recordo o último domingo, antes de ir para a América, com um abraço no ti Mariano, e outro na ti Maria, sua esposa. Até um dia, se Deus quizer.

Hoje, ainda vejo aqui pessoas que nada trocam pelas Poças. Banhistas do meu tempo. Gente com sentimentos iguais ao meu, por este local. Nomes como: Luís Simas (este, arrisco-me a dizer que sem as Poças não pode viver); João Correia; Mitó; José Cebola (um emigrante como eu); Manuel Jornata; Carmindo e mais dois ou três.

Ao encerrar estas notas de saudade, desejo deixar claro que as minhas Poças estão aqui. São estas. As mesmas de há quarenta anos. As coisas mudam, as pessoas também. Quarenta anos é muito tempo. Mas uma vida de cem, para quem lá consegue chegar, é muito pouco!

Alfredo da Ponte — Fall River, Mass.



## EXCURSÕES TEMÁTICAS — PASSEIOS COM GUIA — ATIVIDADES

Um pequeno passo para uma

**GRANDE EXPERIÊNCIA!**

A sua companhia perfeita: amabilidade, informativa, divertida e simples.



[www.funtasticazores.com](http://www.funtasticazores.com)

011-351-919279770

## Contra a Violência Doméstica



**SafeLink**  
Linha Aberta  
Contra a  
Violência  
Doméstica  
1-877-785-2020

Multilingue, 24 horas. Ajuda para si ou outra pessoa em risco.  
O programa de Linha Aberta de Casa Verde oferece suporte 24 horas em inglês e espanhol.





## HAJA SAÚDE

**José A. Afonso, MD**  
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)

ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

### Transtorno de compulsão alimentar

Mais uma vez a indústria farmacêutica, que grandes lucros faz em todo o mundo, mas especialmente à custa dos consumidores norte-americanos, resolveu “educar” o público através da televisão, desta vez sobre uma condição psiquiátrica algo nebulosa denominada em inglês “Binge Eating Disorder”, traduzida para a língua de Camões por Transtorno de Compulsão Alimentar. Claro que o interesse é vender um novo medicamento aprovado para esta suposta doença.

Ora bem, o leitor com certeza notou que a certas horas do dia (o que tem a ver com a demografia dos telespetadores) a TV está cheia de anúncios sobre tratamentos quase milagrosos para toda e qualquer doença, desde a artrite reumatoide, à impotência, à depressão, etc. Os anúncios são quase sempre seguidos de “uma carta de renúncia”, ou de uma série de horríveis efeitos secundários, enumerados a 100 à hora, não se vá perder o tempo pago a peso de ouro. Esse tipo de publicidade é por vezes tão duvidosa que me faz lembrar os vendedores de “banha da cobra”, que à custa de trazerem um pobre macaco numa trela para atrair os curiosos, lá iam vendendo as suas mezinhas no Campo de São Francisco, mesmo em frente ao Hospital de Ponta Delgada, nos anos 60 e 70.

Este bombardeamento de publicidade deve-se às leis algo populistas que quase proibiram as empresas farmacêuticas de fazerem publicidade diretamente aos médicos. É certo que isto se destinou a acabar com certos abusos de alguns, mas como sempre “paga o justo pelo pecador”. Com dinheiro para gastar, viraram-se para o anúncio direto ao consumidor, uma maravilha para as empresas, pois os seus propagandistas não têm mais que justificar perante uma clientela educada sobre assuntos de saúde os prós e contras do seu novo produto, e um maná para as companhias de televisão pelos muitos milhões de publicidade vendida. Especialmente por este último motivo, e pelos interesses comerciais que acarretam, esta situação provavelmente não mudará, com prejuízo para o consumidor que acabará por pagar mais caro e “comer gato por lebre”. Basta dizer que o único país “civilizado” em que propaganda direta de medicamentos ao consumidor é autorizada é nos Estados Unidos da América.

Voltando ao assunto da “nova” doença, o Transtorno de Compulsão Alimentar: publicidade à parte, penso que existe uma condição que se pode classificar como “doença”, mas na sua forma pura é extremamente rara, e só à custa da medicalização artificial da sociedade se pode elevar os números de casos diagnosticados a um nível suficiente a que o medicamento dê lucro. Problemas de maus hábitos alimentares, na sua maioria não são doença, são produto de hábitos de infância, stress, depressão ou outras doenças do humor, paladares exigentes, problemas metabólicos (por exemplo, os diabéticos estão continuamente com apetite), e outras condições. O risco é que por pressão dos consumidores os médicos se vejam forçados a diagnosticar “Binge Eating Disorder” e prescrever tratamentos caros e desnecessários para manter o seu paciente satisfeito. No verdadeiro Transtorno de Compulsão Alimentar, um indivíduo perde por completo o controlo quando começa a comer, só parando quase quando se sente fisicamente mal por ter ingerido quantidades exageradas. A pessoa verdadeiramente perde o controlo.

E para os casos verdadeiros (e não por sugestão publicitária)? Fiquei muito satisfeito em ver numa recente publicação médica que as recomendações para o tratamento desta condição incluem modalidades habitualmente referidas como “de fala” (psicoterapia cognitiva-comportamental) e que nos casos de medicação ser útil, os antidepressivos e outros fármacos já disponíveis no mercado e muitas vezes mais baratos produzem resultados excelentes.

Em resumo, não aceite explicações ou promessas fáceis dos anúncios da TV. Por exemplo, uma depressão crónica não se cuida só com mais medicamentos conforme a publicidade parece fazer querer. Seja franco com o seu médico ou psicoterapeuta e deixe que este o ajude a entender um diagnóstico correto e formular um plano de tratamento adequado e eficaz. A sua saúde geral e o estado da sua carteira dependem disso.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho 68 anos de idade e deixei o meu emprego o mês passado por ser acometido de grave doença. Gostaria de saber se posso requerer benefícios do Seguro Social por incapacidade. Presentemente estou a receber a minha reforma do Seguro Social.

R. — Um indivíduo não pode submeter um requerimento para benefícios do Seguro Social por ter uma incapacidade depois de ter atingido a idade completa de reforma.

P. — Pode avisar-me se benefícios do Seguro Social são pagos a prisioneiros?

R. — É exigido por lei que a administração suspenda benefícios do Seguro Social a qualquer indivíduo condenado de um crime e que seja encarcerado por trinta dias ou mais. Da mesma maneira, temos que suspender benefícios de “SSI” de recipiendários por um período de um mês. Para ajudar no cumprimento da lei, a administração tem contratos com cada estado, números de jurisdições locais e ainda com um escritório federal de prisões, que nos fornece com informação (nomes e números de Seguro Social).

P. — Eu e meu marido recebemos benefícios do Seguro Social. Será que os benefícios combinados são reduzidos porque somos casados?

R. — Não. Quando cada membro de um casal trabalha e contribui para Seguro Social e que cumpra com os requerimentos para receber os mesmos, a avaliação é feita independentemente. O montante é baseado nos salários de cada um.

P. — A minha tia faleceu recentemente. Ela não tinha marido nem filhos e nós, os sobrinhos, somos os sobreviventes. Teremos direito a algum auxílio para as despesas do funeral?

R. — Não, não têm direitos. Neste caso não existe benefício nem auxílio pago pelo Seguro Social.



### CONSULTÓRIO JURÍDICO



**JUDITE TEODORO**

Advogada em São Miguel, Açores  
[advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com)

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

### Para que serve um uma escritura de HABILITAÇÃO DE HERDEIROS

A.P. Providence

É uma escritura que se habilita (identifica-se) as pessoas que são os sucessores da pessoa que faleceu. Essa identificação faz-se através de certidão de nascimento de cada filho, do assento de casamento que o autor da herança morre no estado de casado e do assento de óbito do falecido. De outra forma qualquer pessoa podia dizer que é filho da pessoa falecida e que era nessa medida seu herdeiro.

Se nasceram no estrangeiro terá de se obter a certidão de nascimento, óbito e casamento no país, serem certificadas e traduzidas pelo consulado português.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

[juditeteodoro@gmail.com](mailto:juditeteodoro@gmail.com)

## NECROLOGIA

SETEMBRO 2017

**António S. Câmara**, 86 anos, falecido dia 11 de setembro, em Fall River. Natural de Santa Bárbara, S. Miguel, deixa viúva Laureana Arruda Câmara e os filhos António Câmara, Joseph Câmara, Maria Ferreira; os irmãos, Maria Filomena Farias, Humberta Câmara, Urselina de Conceição Câmara e Maria do Carmo Coelho; seis netos, dois bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Maria Aguiar, João de Deus e de Eduardo Farias, todos já falecidos.

**Altino Barbosa**, 81 anos, falecido dia 12 de setembro, em East Providence. Natural do Nordeste, ilha de S. Miguel, deixa viúva Eleanor Brown Barbosa e os filhos Denise Barbosa e Altino J. Barbosa.

**Odete Barbosa Xavier**, 91 anos, falecida dia 12 de setembro, em Fall River. Natural da Salga, Nordeste, ilha de São Miguel, deixa viúvo Adelino Xavier e quatro filhos: Odete de Melo, Martin Xavier, Rosa Pinto e Marina Bailey; uma irmã, Olga Moniz; sete netos, oito bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.

**João Raimundo Pacheco**, 69 anos, falecido subitamente dia 12 de setembro, em Woburn. Deixa viúva Sharon Rita Pacheco e os filhos John R. Pacheco e Michael Pacheco e seis netos. Sobrevivem-lhe ainda os irmãos Manuel e António Pacheco, para além de vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.

**Carlos Garcia Lacerda**, 92 anos, falecido dia 15 de setembro, em Riverside. Natural dos Cedros, ilha do Faial, era viúvo de Maria Bettencourt Lacerda. Deixa uma filha, Maria B. Lacerda; dois filhos, Carlos B. Lacerda e José B. Lacerda; três irmãs, Maria Andrade, Laura Escobar e Filomena Dutra; um irmão, Eduardo Lacerda, cinco netos, cinco bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Albertina Dutra, António José, Manuel e Alberto Lacerda, todos já falecidos.

**Deolinda J. Alves**, 90 anos, falecida dia 17 de setembro, em New Bedford, de onde era natural. Deixa viúvo William Alves; um irmão, Raymond Jesus; uma irmã, Irene Vieira, vários sobrinhos e sobrinhas.



### O LEITOR E A LEI



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

### Cidadão indocumentado envolvido em acidente de viação

P. — Escrevo-lhe em nome do meu namorado, que não cidadão indocumentado. Acontece que há três semanas esteve envolvido num grave acidente de viação e agora está com receio em prosseguir neste caso com queixa atendendo à situação em que se encontra neste país. A minha pergunta, por conseguinte, se ele for à frente com este caso contra a companhia de seguros e caso venham a perguntar sobre o seu status legal, será que é obrigado a responder a esta questão?

R. — Recentemente, um juiz do tribunal superior foi confrontado com caso semelhante envolvendo um acidente de viação. Ao indivíduo que sofreu ferimentos foi questionado se era cidadão legal ou documentado e o advogado que o representava aconselhou-o a não responder à pergunta. Como resultado, o assunto foi levado a um juiz, que por sua vez decidiu que o indivíduo não era realmente obrigado a responder à questão de documentado ou indocumentado. Por conseguinte, penso que o seu namorado poderá avançar com o caso em tribunal sem se preocupar com o seu estado legal neste país.

# ZÉ DA CHICA GAZETILHA



**Desde o princípio do mundo existe o egoísmo e a ganância!  
Quem porá fim a tal molesta?!...**

A Ganância é uma arte,  
Que existe em qualquer parte,  
Onde vegetam humanos,  
Pois sempre a conhecemos!  
Por todos os lados a vemos,  
E sofremos os seus danos!...

Não são vendas encobertas,  
Nestas ruas mais desertas,  
Onde a polícia não passa,  
É livre aí a venda,  
À vontade, sem contenda,  
Se distribui a desgraça!...

Cheia de fraudes, trapaças,  
Fabrica tantas desgraças,  
Porque traz no conteúdo  
O Pão de muito inocente,  
Prejudica tanta gente,  
E ao pobre, tira-lhe tudo!...

Este flagelo ladrão,  
Anexou a religião,  
Seja lá ela qual seja!  
Todos levantam a voz,  
Ao chegar o "Venha a Nós",  
A ganância lhe almeja!

Sem qualquer repugnância,  
O egoísmo, a ganância,  
Não se compra, nem se vende,  
Algum já nasce aprendido,  
Já maldoso e bem sabido,  
Do modo que se está vendo!...

A ganância, na verdade,  
Está entre a sociedade,  
Não somente no dinheiro.  
No negócio, em qualquer parte,  
Já é tido como arte  
Por todo este mundo inteiro!...

Chega até fazer capacho,  
A quem, serrando por baixo,  
Fica de olhos tapados.  
Já não vê as tais propinas,  
Os desvios, as grandes minas,  
Chupadas por todos lados!...

Uma outra coisa bem rude  
É, o seguro de saúde,  
E de outras coisas mais.  
Não há, hoje nos nossos dias,  
Boas ou maus companhias,  
Elas são todas iguais!...

Ela é bastante real  
Em nível individual,  
O que é muito ruim.  
Mas, ela presentemente,  
Abrange politicamente,  
Num chupar que não tem fim!...

Muita gente se engana,  
Diz que é fraqueza humana,  
O que não forma sentido!  
Quanto a mim, outra razão,  
Porque se, nem todos são,  
É um vício adquirido!...

Digamos e com verdade,  
Ela não é novidade!  
Este mal nauseabundo,  
Já vem pela vida fora  
Aumentando, só que agora  
Anexou todo o mundo!...

Para a ganância alcançar,  
Pode-se roubar ou matar,  
Porque hoje, isto é normal,  
Incendeia-se florestas,  
De maneiras desonestas,  
Numa ganância total!...

E, Ela está, de todo o modo,  
Correndo o mundo todo,  
E até os arredores!...  
De maneira descabida,  
Que já faz parte da vida,  
Nas esferas superiores!...

Vejam, há ricos, ricos,  
Que tem dinheiro aos penicos,  
Atirados para o cofre,  
Que da ganância é refém,  
Nem sabe aquilo que tem,  
E, desta doença sofre!...

No trabalho, nem se fala,  
Há ganância em grande escala,  
É aquele que mais pode.  
Ou se rouba, ou se aldraba,  
Num vi-vou que nunca acaba,  
Sem que alguém se incomode!...

P.S.

A ganância é uma droga,  
Como o ópio, ela afoga,  
Martela no pensamento.  
Uma força de vontade  
Que, na oportunidade,  
Nos cega todo o momento!...

Notícias de mão em mão  
E os meios de informação,  
Vem falar desta desgraça.  
Este vício que afoga,  
Tão ruim como é a droga  
Sem nada que alguém faça!...

Na política, é mais ruim,  
Corre como um folhetim,  
Cujo os seus personagens,  
Tem sempre um motivo novo,  
Para embalarem o povo,  
Pensando em suas vantagens!...

Às vezes fico a pensar:  
- Quando vai isto acabar,  
Quem terá este poder?...  
Do modo que desatina,  
Só uma força Divina  
Irá poder resolver!...

Ela nos leva a fazer  
Aquilo que não se quer,  
Torna fácil a maldade.  
Rico ou pobre, velho ou novo,  
Hoje, abrange todo o povo  
E não escolhe a idade!...



Na ganância, quem se atreve,  
Para alcançar, tudo serve,  
Que lhes possa dar a sorte!  
Desde da fingida graxa,  
Até à coisa mais baixa,  
De planear uma morte!...

Ela, é o veneno do mundo,  
Que mata a cada segundo  
Para o seu lucro da droga!  
Leva o sério a ser ladrão,  
O puro, à prostituição,  
P'rá miséria muitos joga!...

E quando será, pelo visto,  
Há a promessa de Cristo,  
Mas não o sabemos quando!  
A meu ver, no meu pensar,  
Só quando Cristo voltar  
E o mundo tiver seu mando!...

Cristo fez  
esta promessa,  
Só não sei  
quando começa!?



## Há 40 anos

### Mil espões soviéticos nos EUA



Na edição nº 291, de 30 de setembro de 1976, Portuguese Times dava conta de que cerca de mil espões soviéticos operavam nos EUA, citando William Colby, antigo diretor da CIA. Em Portugal, o governo reformava a reforma agária e anunciava que 101 herdades que tinham sido ocupadas iriam ser restituídas aos donos.

ANUNCIADA a vinda aos EUA de Mota Amaral, presidente do governo regional dos Açores, para contatos com os imigrantes açorianos.

A LIGA Internacional dos Direitos do Homem, com sede em New York, atribuiu o galardão de personalidade do ano a Mário Soares.

SEGUNDO o diretor-geral do Emprego, Portugal tem 420 mil desempregados.

PORTUGAL tornou-se o 19º país membro do Conselho da Europa.

FUNDADA em 1886, a igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no bairro de Fox Point, em Providence, serve uma comunidade de 2.000 famílias, mas apenas 500 são paroquianas.

MEDEIROS Ferreira, ministro português dos Negócios Estrangeiros, deslocou-se a New York para participar na Assembleia Geral das Nações Unidas e teve um encontro com o presidente de Cabo Verde.

O CLUBE Juventude Lusitana, de Cumberland, presidido por Alfredo Delgado, promoveu uma chamarrita em honra de John H. Chaffe, candidato republicano ao Senado.

SEBASTIÃO Vasconcelos foi nomeado diretor adjunto do programa hispano-português do Departamento de Assistência Pública de Massachusetts.

**PORTUGUESE TV 20 CHANNEL**

**Programação do Portuguese Channel**

**QUINTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO**  
 18:00 - TELEJORNAL  
 18:30 - A OUTRA  
 19:30 - ESPAÇO MUSICAL  
 20:00 - AÇORES NO PRATO  
 20:30 - BABILÔNIA  
 21:30 - BOA NOVA VIDA  
 22:00 - AGENDA  
 22:10 - TELEJORNAL (R)

**SEXTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO**  
 18:00 - TELEJORNAL  
 18:30 - A OUTRA  
 19:30 - VARIEDADES  
 20:30 - BABILÔNIA  
 22:00 - AGENDA  
 22:10 - TELEJORNAL

**SÁBADO, 23 DE SETEMBRO**  
 19:00 - FIM DE SEMANA  
 20:00 - TELEDISCO  
 21:00 - SMTV  
 22:00 - VARIEDADES

**DOMINGO, 24 DE SETEMBRO**  
 14:00 - BABILÔNIA  
 OS EPISÓDIOS DA SEMANA  
 19:00 - MISSA DOMINICAL  
 20:00 - NÓS  
 20:30 - DUELO DE IDEIAS  
 21:00 - CONCERTO

**SEGUNDA, 25 DE SETEMBRO**  
 18:00 - TELEJORNAL  
 18:30 - A OUTRA  
 20:00 - NOTÍCIAS SMTV  
 20:30 - BABILÔNIA  
 21:30 - AGENDA  
 22:00 - TELEJORNAL (R)

**TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO**  
 18:00 - TELEJORNAL  
 18:30 - A OUTRA  
 19:30 - TELEDISCO  
 20:30 - BABILÔNIA  
 22:00 - AGENDA  
 22:05 - TELEJORNAL

**QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO**  
 18:00 - TELEJORNAL  
 18:30 - A OUTRA  
 19:30 - VOCÊ E A LEI/  
 À CONVERSA C/ ONÉSIMO  
 20:00 - NÓS (magazine)  
 20:30 - BABILÔNIA  
 21:30 - BOA NOVA VIDA  
 22:00 - AGENDA  
 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



### Capítulo 006 - 25 de setembro

Vinícius se muda para a casa de Olga. Alice e Murilo se beijam. Karen e Zélia saem para jantar. Vinícius discute com Murilo. Regina afirma que encontrará o assassino de seu pai. Guto pega dinheiro com a madrasta. Inês faz uma negociação em nome de Beatriz. Murilo, Helô e Lara se preocupam com o jeito como Guto pilota o barco. Regina pede para um cliente alertar a polícia ao ver um barco próximo à praia. Guto atropela Wolnei e Regina testemunha o acidente. Vinícius ajuda Regina a resgatar Wolnei. Murilo foge ao ver seu irmão. Regina avisa a Tadeu do acidente de Wolnei e segue com Vinícius para a delegacia. Vinícius chega à delegacia com Regina e Inês fica intrigada quando a ouve falar sobre o assassinato de Cristóvão. Inês instrui Guto para fazer seu depoimento. Karen descobre que Luís Fernando levou os filhos para o show que ela havia proibido. Carlos Alberto se oferece para treinar Diogo. Beatriz tenta impedir Evandro de brigar com Guto. Regina presta depoimento sobre o atropelamento de Wolnei. Murilo gosta do jeito de Alice. Inês conta para Beatriz que Regina é a filha de Cristóvão.

### Capítulo 007 - 26 de setembro

Inês não consegue livrar de Guto de um inquérito, que acaba sendo aberto. Inês revela que a pessoa que testemunhou contra ele é Regina, a filha de Cristóvão, seu ex-amante. Beatriz a chama de incompetente e Inês ameaça colocar seu vídeo na internet, Beatriz se retrata. Beatriz cobra uma atitude de Inês que se desespera e procura Regina, tenta suborná-la para que mude seu depoimento e inocente Guto. . A barraqueira do Leme fica irada e dá um tremendo tapa na cara da advogada. Karen discute com Luís Fernando por desrespeitar as ordens dadas aos filhos e põe o ex-marido para fora de casa. Rafael conta para Ivan que conhece Guto. Aderbal dá um piano de presente para Maria José. Rafael conta para Estela e Teresa sobre o acidente envolvendo Guto. Norberto diz a Clóvis que irá concorrer a uma vaga de chefe. Teresa vai à casa de Beatriz, que diz que não quis a importunar, por isso não a chamou para defender Guto. Carlos Alberto treina Diogo. Inês espera Tadeu sair do hospital e suborna Wolnei. Assim, o rapaz que é menor de idade, afirma que comprou bebida alcoólica com Regina antes de entrar no mar e por isso não viu a lancha. Tadeu assina o depoimento sem ler, pois Wolnei finge não estar bem. Com isso, Regina corre o risco de perder sua licença para trabalhar. Inconformada, ela chega até Beatriz ao saber que o criminoso é enteado da ex-patroa de seu falecido pai, Cristóvão, e conta que a advogada tentou suborná-la, o que deixa a milionária furiosa com Inês, sem que demonstre nada na frente de Regina, Beatriz se compromete em falar com Guto para que demita a advogada. Beatriz repreende Inês pela tentativa de suborno. Vinícius orienta Regina a não falar com Inês sem que ele esteja presente. Evandro conversa com Guto, cobra que ele seja responsável e diz que há tempo não sente orgulho do filho.

### Capítulo 008 - 27 de setembro

Vera questiona Regina referente ao depoimento de Wolnei, que relatou ter comprado bebida alcoólica em sua barraca. Regina nega a acusação, menciona que a culpa é de Inês, mas Vinícius orienta Regina a não denunciar o suborno, pois não tem provas. Beatriz repreende Inês por ter subornado Wolnei. Regina tira satisfações de Wolnei, mas o garoto nega tudo, Tadeu demonstra acreditar no irmão. Norberto fala com Nina e Joaquim referente maneira de fazer Luís Fernando voltar para casa, eles cogitam provocar ciúmes em Karen através da Regina. Paula discute com Tadeu por causa de Wolnei, diz que ele está mentindo e que Regina está falando a verdade. Carlos Alberto tenta conseguir um patrocínio para Diogo com Evan-

dro, que pede que leve Diogo para que ele possa conhecê-lo, Diogo se empolga com a novidade. Beatriz promove um encontro entre Regina e Inês, elas discutem. Regina ofende Inês, que finge indignação e deixa o escritório de Beatriz ameaçando processá-la. Vinícius repreende Regina por falar com Beatriz sozinha. Paula relata que trabalha para Teresa, a advogada de quem Beatriz mencionou ser filha. Murilo questiona salário do futuro emprego de Alice. Vinícius faz uma visita surpresa à Wolnei, ele o pressiona para que revele que está mentindo, ele assume que mentiu por medo de ser morto. Aderbal tenta seduzir Rosângela, mas a esposa e a sogra chegam e ele desfaça, Rosângela demonstra não gostar das atitudes de Aderbal. Consuelo repreende Rosângela por estar sozinha na sala com Aderbal. Queiroz mostra o jornal com a matéria referente à clínica de aborto com a foto de sua empregada, Rosângela entrando no local. Celina visita a sobrinha, Inês revela que Beatriz arranhou trabalho e promete se vingar dela.

### Capítulo 009 - 28 de setembro

Celina aconselha Inês a desistir da vingança contra Beatriz. Aderbal tem uma ideia para convencer Rosângela a não denunciá-lo por tê-la obrigado a abortar seu filho com ele e a moça cede, por preocupação com os três filhos que vivem com sua mãe. Karen vê Luís Fernando com Regina e fica enciumada. Vinícius flagra Murilo com Wolnei e fica decepcionado e enfurecido com o irmão, que tenta se explicar. Vinícius salva Murilo de um linchamento, pois as pessoas que vêm os dois brigando confundem Murilo com um ladrão. Tadeu encontra Wolnei com uma mochila cheia de roupas e dinheiro, fugindo de casa, e briga com o irmão. Consuelo e Aderbal temem que Rosângela volte a chantageá-los. Luís Fernando volta para casa, depois de uma armação de Norberto e Clóvis. Zélia conversa com Karen sobre a volta de Luís Fernando e aconselha a filha. Vinícius conta para Tadeu por que Wolnei mentiu em seu depoimento, Tadeu fica revoltado, mas Vinícius não conta quem é o homem que comprava drogas de Wolnei. Laís fica revoltada com a demissão de Rosângela e Aderbal tenta acalmá-la, sem sucesso. Vinícius conta para Regina sobre o traficante que ameaçava Wolnei e ela se compadece. Murilo não atende o telefonema de Alice de propósito, explicando para Helô que está jogando com a moça. Vinícius conta sua história para Regina e ela muda de opinião sobre ele. Murilo se desculpa, estrategicamente, com Alice, que acaba cedendo ao rapaz. Murilo a beija e a pede em namoro. Regina procura Beatriz.

### Capítulo 010 - 29 de setembro

Laís descobre por que Rosângela foi demitida. Regina conta para Beatriz que o processo contra Guto foi reaberto. Karen ignora Luís Fernando. Wolnei pede mais dinheiro a Inês. Beatriz humilha Inês. Guto pega o trabalho que comprou com Rodolfo. Maria José defende Rosângela. Murilo reclama do tratamento que Olga dá para Vinícius. Olga repreende Murilo pelo modo como fala do irmão. Tadeu obriga Wolnei a se desculpar com Regina. Maria José convence Laís a ir à festa com ela e a família. Rafael decide ir ao antiquário pegar uma peça para devolver a um cliente de Estela. Luís Fernando reclama do desprezo de Karen. Vinícius decide convidar Regina para sair. Beatriz afirma a Evandro que Inês é fiel a ela. Rafael encontra Laís na rua e os dois se encantam um pelo outro. Vinícius e Regina se beijam. Regina e Vinícius namoram na pedra do Leme. Rafael leva Laís para passear. Alice fica indignada com a falta de ciúmes de Murilo. Teresa e Estela se preocupam com o filho. Laís pede para Rafael levá-la a uma boate. Dora incentiva Diogo a ir à festa de Evandro. Murilo incentiva Alice a dormir com homem mais velho por dinheiro.

## COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronômico de Portugal”

### Bacalhau à Magalie

- 500 g de bacalhau
- 1 lombardo
- 2 cenouras
- 3 cebolas
- 3 dentes de alho
- 250 g de batatas
- 3 pacotes de nata
- pão ralado
- azeite
- sal

Confecção:

Coze-se o bacalhau e desfia-se. Faz-se um refogado com o azeite as cebolas e os alhos.

De seguida junta-se o bacalhau e deixa se apurar.

À parte cozemos o lombardo e as batatas cortámo-los em pedaços pequenos.

Ralámos as cenouras.

De seguida com um tabuleiro de barro fazemos uma cama com as batatas juntamente com o lombardo depois colocamos o refogado do bacalhau e em seguida colocamos outra camada de lombardo com as batatas. Colocamos as natas por cima e posteriormente a cenoura a cobrir o tabuleiro. Espalha-se o pão ralado e leva-se ao forno para tostar um pouco.

Confecção:

Lavam-se e raspam-se bem as orelhas.

Cozem-se em água temperada com sal.

Leva-se ao lume a cebola picada a alourar na banha, juntam-se as orelhas e os nabos cortados aos bocadinhos, deixando guisar.

Temperam-se com sal, pimenta, salsa, o vinho e a farinha, para engrossar.

Servem-se acompanhadas de batatas fritas.

### Delícia de Requeijão

- 12 gemas de ovos
- 500 g de requeijão
- 500 g de açúcar
- 2,5 dl de água

Confecção:

Passa o requeijão por um ralador. Junte a água e o açúcar numa caçarola.

Leve ao lume, deixe ferver até obter ponto de fio.

Retire do lume, junte o requeijão.

Leve novamente ao lume mexendo sempre até ferver.

Deixe ferver cerca de 2 minutos.

Retire a caçarola do lume e deixe arrefecer um pouco.

Misture as gemas estas passadas por um passador de rede fina.

Leve novamente ao lume sem deixar de mexer com uma colher de pau até espessar, mas sem deixar ferver.

Deite o preparado numa taça ou em taças individuais que possam ir ao forno.

Deixe arrefecer completamente. Antes de servir leve ao gratinador a alourar rapidamente.

### Orelheira à Minhota

- 2 orelhas de porco
- 1 cebola grande
- 3 nabos
- 100 gr de banha
- 1 dl de vinho branco
- 1 colher (de sobremesa) de farinha torrada
- Sal e pimenta
- 1 ramo de salsa

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

**MARIA HELENA**  
PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC Internacional

PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. JORQUE
2ª e 6ª FEIRA	13H-100	13H-100	10H-100
SAB. e DOM.	12H-130	12H-130	09H-130

Siga o programa em Portugal em:  
mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef: (00351) 210 167 167

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b></p> <p>Amor: Ajude o seu companheiro, dando-lhe mais atenção.</p> <p>Saúde: Poderá ter problemas respiratórios.</p> <p>Dinheiro: Esta não é altura para arriscar em negócios.</p> <p>Números da Sorte: 1, 5, 8, 7, 10, 30</p>	<p><b>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</b></p> <p>Amor: Escolha bem as amizades se não quer sofrer desilusões. Procure ter uma vida de paz e amor.</p> <p>Saúde: A rotina poderá levá-lo a estados de irritação.</p> <p>Dinheiro: Não se precipite nos gastos.</p> <p>Números da Sorte: 11, 20, 28, 29, 30, 36</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b></p> <p>Amor: Para que a sua relação seja duradoura aposte no romantismo e compreensão.</p> <p>Saúde: Beba mais leite, o cálcio é importante para os ossos.</p> <p>Dinheiro: Tenha cuidado com a forma como canaliza os seus rendimentos.</p> <p>Números da Sorte: 4, 6, 19, 25, 32, 44</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b></p> <p>Amor: Uma nova amizade ou uma relação mais séria poderá surgir.</p> <p>Saúde: A sua emoção será a causa de alguns desequilíbrios físicos.</p> <p>Dinheiro: A vida profissional está em alta.</p> <p>Números da Sorte: 5, 1, 14, 18, 11, 2</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b></p> <p>Amor: A sua simpatia poderá despertar nos outros um sentimento mais forte por si.</p> <p>Olhe tudo com amor, assim a vida será uma festa!</p> <p>Saúde: Tendência para dores de barriga.</p> <p>Dinheiro: Efetuará bons negócios.</p> <p>Números da Sorte: 8, 12, 17, 19, 30, 48</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b></p> <p>Amor: Provável desentendimento com alguém que lhe é muito especial. Fale sobre o que sente com carinho e honestidade.</p> <p>Saúde: Faça exercício físico.</p> <p>Dinheiro: Provável descida do seu poder de compra.</p> <p>Números da Sorte: 2, 8, 13, 25, 53, 59</p>
<p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b></p> <p>Amor: Um amigo poderá precisar de desabafar consigo. Abra o seu coração e partilhe o que sente.</p> <p>Saúde: Beba mais sumos naturais.</p> <p>Dinheiro: Este é um período em que pode fazer uma pequena extravagância.</p> <p>Números da Sorte: 1, 21, 23, 29, 32, 33</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b></p> <p>Amor: Encontra-se num período difícil, mas a sua força de vontade para vencer esta fase será grande.</p> <p>Saúde: A sua autoestima anda em baixo.</p> <p>Dinheiro: Boa altura para gastar no que mais gosta, mas com cuidado.</p> <p>Números da Sorte: 1, 14, 25, 36, 47, 49</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b></p> <p>Amor: Dê mais atenção aos seus filhos. O exemplo de um lar harmonioso é a maior felicidade que lhes pode dar!</p> <p>Saúde: Evite ambientes poluídos.</p> <p>Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho.</p> <p>Números da Sorte: 2, 14, 19, 23, 25, 29</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b></p> <p>Amor: Saia e divirta-se mais com o seu companheiro. Exercitar a arte de ser feliz é muito divertido!</p> <p>Saúde: Poderá andar muito tenso.</p> <p>Dinheiro: Desejará presentear os seus familiares mais queridos.</p> <p>Números da Sorte: 9, 14, 18, 22, 33, 44</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b></p> <p>Amor: Tenderá a partilhar mais as suas ideias e sentimentos com o seu par.</p> <p>Saúde: Cuidado com a linha, faça exercício.</p> <p>Dinheiro: Os negócios serão propícios nesta altura.</p> <p>Números da Sorte: 2, 15, 24, 26, 41, 42</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b></p> <p>Amor: Uma relação que já está desgastada poderá terminar.</p> <p>Saúde: Possíveis dores no corpo, sem motivo aparente.</p> <p>Dinheiro: Se gastar em demasia poderá não ter dinheiro para pagar as contas que já são certas.</p> <p>Números da Sorte: 8, 22, 39, 41, 48, 49</p>



Concurso Totochuto

**Joseph Braga com liderança em risco**

Joseph Braga tem a liderança em risco, pois viu aproximar-se John Terra, que está apenas a um ponto do líder. Na terceira posição, com menos dois pontos que Braga, surgem dois concorrentes: Nelson Cabral e António F. Justa, logo seguidos por José Leandres, com 58 pontos e Paulo de Jesus, com 57 pontos. Portanto, está renhida esta luta pela liderança e que, como se sabe, o vencedor tem direito a uma viagem gratuita a Portugal, oferta da Azores Airlines e este ano, pela primeira vez, o segundo lugar dá também prémio: uma excursão de um dia, oferta da Cardoso Travel, em Providence.

No que se refere ao vencedor da semana, António F. Justa conseguiu a proeza, ao conquistar 17 pontos, tendo assim direito a uma refeição gratuita, oferta do Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

**CLASSIFICAÇÃO**

Joseph Braga ..... 61	Fernando Romano ..... 46
John Terra ..... 60	Emanuel Simões ..... 46
Nelson Cabral ..... 59	Mariana Romano ..... 46
António F. Justa ..... 59	Odilardo Ferreira ..... 46
José Leandres ..... 58	Felisberto Pereira ..... 44
Paulo de Jesus ..... 57	Dennis Lima ..... 44
Mena Braga ..... 55	Agostinho Costa ..... 43
Alex Quirino ..... 55	John Câmara ..... 43
Daniel C. Peixoto ..... 54	John Couto ..... 43
António Miranda ..... 54	Ana Ferreira ..... 43
António B. Cabral ..... 54	Serafim Leandro ..... 43
José M. Rocha ..... 53	Maria L. Quirino ..... 43
José A. Lourenço ..... 53	Alfredo Moniz ..... 42
Pedro Almeida ..... 51	Guilherme Moço ..... 41
João Baptista ..... 51	Jason Miranda ..... 40
Norberto Braga ..... 50	José C. Ferreira ..... 39
Carlos M. Melo ..... 50	Carlos Serôdeo ..... 38
Jason Moniz ..... 49	Virgílio Barbas ..... 38
Joseph Cordeiro ..... 49	José Vasco ..... 37
António Oliveira ..... 49	Maria Moniz ..... 37
Antonino Caldeira ..... 49	Fernando Farinha ..... 33
Hilário Fragata ..... 49	Élio Raposo ..... 32
Dália Moço ..... 48	Walter Araújo ..... 29
Amaro Alves ..... 48	Rui Maciel ..... 27
Manuel Cruz ..... 47	Fernando Silva ..... 18
Francisco Laureano ... 47	Paul Ferreira ..... 17

**Portugal perde com a Alemanha na final do Europeu de Equipas de ténis de mesa**

A seleção portuguesa masculina de ténis de mesa perdeu com a congénere da Alemanha, por 3-0, na final do Campeonato da Europa de equipas, que terminou domingo no Luxemburgo.

Marcos Freitas foi o praticante luso que mais resistência ofereceu ao opositor germânico, tendo perdido por 3-2 com Timo Boll, pelos parciais de 11-9, 7-11, 15-13, 5-11 e 10-12.

Tiago Apolónia, pelo contrário, foi batido de forma categórica por Dimitrij Ovtcharov, por 3-0, com os parciais de 6-11, 7-11 e 9-11, deixando antever que Portugal dificilmente seria capaz de reeditar a proeza de 2014, quando conquistou o título, enquanto João Monteiro ainda começou a vencer Patrick Franziska, por 12-10, mas perdeu 3-1 com o germânico, que se impôs por 11-6, 11-9 e 11-.

No setor feminino, a Roménia, que tinha eliminado Portugal nos quartos de final, por 3-0, sagrou-se campeã, ao vencer na final a Alemanha, por 3-2, impedindo o 'pleno' germânico.

**Portugal derrotado na Superfinal da Liga Europeia de futebol de praia**

A seleção portuguesa de futebol de praia foi derrotada no passado domingo pela Rússia, por 3-1, na Superfinal da Liga Europeia, que decorreu em Terracina, na Itália.

Esta foi a 14.ª presença de Portugal, terceira consecutiva, no embate decisivo da Liga Europeia, competição que venceu por cinco vezes, em 2002, 2007, 2008, 2010 e 2015.

Em 2016, a seleção nacional já tinha saído derrotado da Superfinal, mas perante a Ucrânia.

Novos emails do Portuguese Times

[ptimes@portuguesetimes.com](mailto:ptimes@portuguesetimes.com)

[newsroom@portuguesetimes.com](mailto:newsroom@portuguesetimes.com)

[advertising@portuguesetimes.com](mailto:advertising@portuguesetimes.com)

**CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 09**

I LIGA (8.ª jorn.) — II Liga (9.ª jorn.) - Espanha e Inglaterra

<b>1. Belenenses - V. Guimarães</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>2. Boavista - Feirense</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>3. Sp. Braga - Estoril</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>4. Desp. Chaves - Tondela</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>5. Paços Ferreira - Moreirense</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>6. Rio Ave - V. Setúbal</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>7. Portimonense - Desp. Aves</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>8. Marítimo - Benfica</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>9. Sporting - FC Porto</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>10. Sp. Covilhã - Arouca</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>11. Real - Famalicão</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>12. Cova da Piedade - Leixões</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>13. Varzim - Oliveirense</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>14. União Madeira - Penafiel</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>15. Barcelona - Las Palmas</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>16. Real Madrid - Espanyol</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>17. Newcastle - Liverpool</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	
<b>18. Chelsea - Manchester City</b>	Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>	

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_

*Preencha com os seus palpites e envie para:*

**Favor cortar pelo tracejado** Portuguese Times - Totochuto  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega: 29 SET. 11AM

**CARDOSO TRAVEL**

Excursões de autocarro de 1 dia

120 Ives Street  
Providence, RI  
401-421-0111

**INNER BAY**

Ambiente requintado  
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489  
1339 Cove Road, New Bedford

**azores airlines**

www.sata.pt

Fall River  
211 South Main St.  
New Bedford  
128 Union St.  
San José, Califórnia  
1396 E. Sta. Clara St.

**Bruno Esteves no Benfica-Braga da Taça da Liga**

O árbitro Bruno Esteves, da Associação de Futebol de Setúbal, foi nomeado para o jogo entre Benfica e Sporting de Braga, hoje, quarta-feira, no Estádio da Luz, pelas 4:15 da tarde, hora da Costa Leste dos EUA, da primeira jornada da Taça da Liga em futebol.

O Benfica está no grupo A, com Sporting de Braga, Portimonense e V. Setúbal, o FC Porto no D, com Rio Ave, Paços de Ferreira e Leixões, o Sporting no B, Marítimo, Belenenses e União da Madeira, e o Guimarães no C, com Feirense, Moreirense e Oliveirense. O Belenenses acabou por ser 'repescado', em função de uma desclassificação do Real Massamá – que tinha vencido a equipa do Restelo (1-0) -, por utilização irregular de Abou Touré.

**Concurso "Palpites da Semana" Quarteto na frente**

Quatro concorrentes ocupam o primeiro lugar, com 27 pontos cada. São eles: Fernando Benevides, Gonçalo Rego, Dina Pires e João Barbosa, logo seguidos na quinta posição, por João Santos, com menos um ponto, concluída que foi mais uma jornada do campeonato português de futebol da I divisão.

João Barbosa, ao conseguir sete pontos, foi o vencedor semanal, que tem assim direito a uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 15ª Edição I LIGA		Classificação	Guimarães x Marítimo	Moreirense x Sporting	FC Porto X Portimonense	Tondela x Sp. Braga
	Fernando Benevides Industrial	27	2-1	0-2	3-0	1-1
	Gonçalo Rego Advogado	27	2-1	0-2	1-0	0-1
	Dina Pires Ag. Seguros	27	1-0	0-3	3-0	0-1
	João Barbosa Empregado Comercial	27	1-0	0-2	2-0	1-2
	João Santos Reformado	26	1-0	1-2	3-1	1-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	25	1-1	0-2	2-1	0-1
	Carlos Goulart Reformado	24	2-1	1-1	3-1	1-2
	John Benevides Empresário	22	1-1	1-2	3-0	0-1
	José F. Amaral Reformado	21	1-1	0-2	3-1	1-2
	Manuel Lopes Reformado	21	1-0	0-2	3-0	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	20	2-1	0-2	3-1	1-2
	Maria Fernanda Jornalista	19	1-2	0-1	2-0	0-0
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	17	2-0	0-2	3-0	1-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

**azores airlines** [www.azoresairlines.pt](http://www.azoresairlines.pt)

Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

**PORTUGALIA MARKETPLACE**

489 Bedford Street  
Fall River, MA  
TEL. 508-679-9307

# Hagan, o doente da bola – Memórias desportivas

## livro de António Raposo a ser apresentado em New Bedford em novembro

“Hagan o doente da bola - Memórias Desportivas” é o novo livro de António Raposo, que será apresentado dia 11 de novembro, pelas 7:00 da noite, no New Bedford Sports Club.

António Raposo, médico fisiatra e especialista em medicina desportiva, conhecido por Hagan, alcunha que lhe colocaram por ser um adepto fervoroso dos métodos de Jimmy Hagan, treinador do Benfica nos anos 70, nasceu na Salga, concelho do Nordeste, São Miguel.

Filho de uma família modesta, saiu de casa com 10 anos para estudar em Ponta Delgada. Foi para Lisboa para a Universidade.

Este livro de memórias desportivas é uma viagem entre a saúde dada por uma vida de prática clínica e a doença que é, para muitos, o futebol. Praticante de futebol federado durante 20 anos e treinador/jogador da equipa de Veteranos do Nordeste já há 23 anos, descreve mais que um relato da convivência entre duas paixões – o futebol e a medicina -, e oferece uma narrativa, tão pungente quanto cicatrizante, de uma vida feita total por amizades, família, carreira e incontáveis venturas, em que a constante que tudo conecta e a tudo confere o sentido é o desporto, em especial o futebol.

Médico de diversos clubes, por mais de 30 anos, chegou a médico do Estoril Praia, foi campeão nacional da segunda Liga pelo Santa Clara, foi médico oficial de um campeonato do mundo de atletismo adaptado - trissomia 21 -, médico da seleção dos Açores nos Jogos das Ilhas e da seleção dos Açores de futebol.

O seu protagonista jogou futebol de rua, popular, no Inatel, federado, futebol de salão, futsal, futebol de cinco e de sete, e até futebol com bexiga de porco - apenas não jogou futebol de praia e futebol americano. Fundou a equipa da sua terra natal “Os



A capa e contracapa do livro “Hagan, o doente da bola, memórias desportivas”, a ser apresentado dia 11 de novembro em New Bedford.

Bebés da Salga”, e também os Veteranos do Nordeste. Jogou em equipas de S. Miguel, Terceira, Faial, Lisboa, Estados Unidos e Brasil.

Descreve vários momentos de glória na sua carreira, como a sua estreia nos seniores do União do Nordeste, com a obtenção de 3 golos ou o golo que marcou à Académica de Coimbra na sua despedida do CDUL no Estádio Universitário de Lisboa. Fez a sua despedida de jogador em jogo nos Estados Unidos.

Fez uma festa em que “pendurou” as botas, literalmente. Histórias de inspeções médicas, de jogadores, treinadores, jogos, sucessos e insucessos. De lesões, recuperações, trabalhos e conferências.

Conta histórias passadas na sua terra natal, ainda na Escola Primária, e outras em ambientes tais como no Estádio da Luz, como adepto e como participante direto no jogo, ou nos Estádios de Alvalade, Dragão, Maracanã, Morumbi, Santiago Barnabéu e Camp Nou. Assistiu a um momento único no futebol mundial, com a prisão de um jogador em pleno jogo. Julga ter

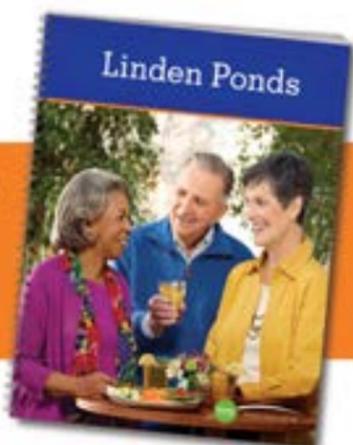
o record mundial de substituições durante um jogo de futebol.

Descreve como foi o único árbitro do mundo que marcou um penalty roubado. Com muito tenra idade participou em experiência sobre alterações das regras do fora de jogo no futebol. De jovem de uma aldeia rural que saiu para estudar para a cidade, até ser palestrante numa conferência médica de medicina desportiva em Barcelona, descreve uma série de episódios interessantes, muitos deles com humor e outros com um grande sentimento de orgulho e sempre com os Açores em primeiro lugar.

Em Jornadas de Medicina Desportiva nos Açores homenageou o médico que o inspecionou pela primeira vez aos 15 anos e, noutro momento, um seu amigo que foi o único jogador do seu concelho do Nordeste que jogou na primeira divisão nacional. Este livro contém, nas suas páginas, uma vida cheia de histórias e de episódios marcantes, publicados no dia dos seus 60 anos.

**GET THE FACTS**  
about active retirement living  
at **Linden Ponds** on the  
South Shore.

**FREE 38-PAGE BROCHURE  
WRITTEN BY THE  
RETIREMENT EXPERTS!**



Call **1-800-989-0448** or visit  
**LindenPonds.com** to request your  
**FREE** brochure!



Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

**Ajude a combater  
as fraudes no Medicare  
Mantenha seu  
cartão guardado!**



Proteja o seu número do Medicare.  
Não o passe a ninguém, a não ser  
seu médico ou outro provedor de  
assistência médica.

Para saber mais, visite  
**medicare.gov/fraud** ou ligue para  
**1-800-MEDICARE**  
**(1-800-633-4227)**





# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

**• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



*Raised Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



*2 famílias*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



*Terreno*  
**REHOBOTH**  
**\$169.900**



*2 famílias*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$189.900**



*Commercial/Auto Repair*  
**CENTRAL FALLS**  
**\$189.900**



*Commercial/Office*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$149.900**



*2 famílias*  
**RIVERSIDE**  
**\$229.900**



*3 andares*  
**RUMFORD**  
**\$309.900**



*Cottage*  
**CRANSTON**  
**\$159.900**



*Cottage*  
**RIVERSIDE**  
**\$199.900**



*Cape*  
**RIVERSIDE**  
**\$224.900**



*Cape*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$199.900**



*Comercial/2famílias*  
**NORTH FALL RIVER**  
**\$269.900**



*Ranch*  
**KENT HEIGHTS**  
**\$319.900**



*Colonial*  
**SEEKONK**  
**\$574.900**



*Colonial*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



*Cape*  
**WARWICK**  
**\$270.000**



*Colonial*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$149.900**



*Cape*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$219.900**



*3 famílias*  
**FOX POINT**  
**\$439.900**

*Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

**"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

